

Na última página:
★ Grande número de infratores de pre-
ços autuados em flagrante pelos
"comandos" da fiscalização.
★ Pretende-se subtrair 75.000 toneladas
de carne verde ao consumidor interno

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-responsável: André Carrazoni

ANO IV

SÃO PAULO — Sexta-feira, 3 de Março de 1950

NÚMERO 1182

Na terceira página:

★ A CANDIDATURA DO MINISTRO
DA GUERRA SERIA LANÇADA
EM S. PAULO DENTRO DE DIAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Dissipadas todas as esperanças de uma conferência dos três grandes

Truman declara que jamais irá a Moscou na qualidade de chefe do governo dos Estados Unidos

PARTIDÁRIO DE QUALQUER INICIATIVA OBJETIVANDO A PAZ INTERNACIONAL

WASHINGTON, 2 (John Steele, correspondente da U.P.) — O presidente Truman declarou que é partidário de qualquer iniciativa que contribua para a paz internacional, porém advertiu que jamais, enquanto seja presidente, irá a Moscou.

Tal afirmação de Truman dissipou as esperanças de uma conferência dos "Três Grandes", porquanto Stalin não se mostra desejoso de sair da Rússia para conferenciar com Truman e Attlee.

Truman, como se recorda, tem muitas vezes manifestado que a porta está sempre aberta para as conversações sobre qualquer matéria. Na sua entrevista aos jornalistas, o chefe do governo norte-americano recusou-se a comentar a proposta feita, ontem, pelo senador democrata Brien Mac Mahon, presidente da Comissão Atômica do Congresso, de que o conselho das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte preparasse um programa para obter a paz atômica e que uma assembleia geral da ONU se reuniria em Moscou para estudar o programa de paz.

Em todo o caso, Truman expressou que oferece toda a sua cooperação para qualquer coisa que possa contribuir para a paz mundial.

Truman deu a entrevista de hoje sob a impressão dos comentários que estão surgindo nas últimas horas de que o governo deve atender aos pedidos do Congresso, adotando medidas que possam demonstrar ao mundo os objetivos dos Estados Unidos nas questões internacionais.

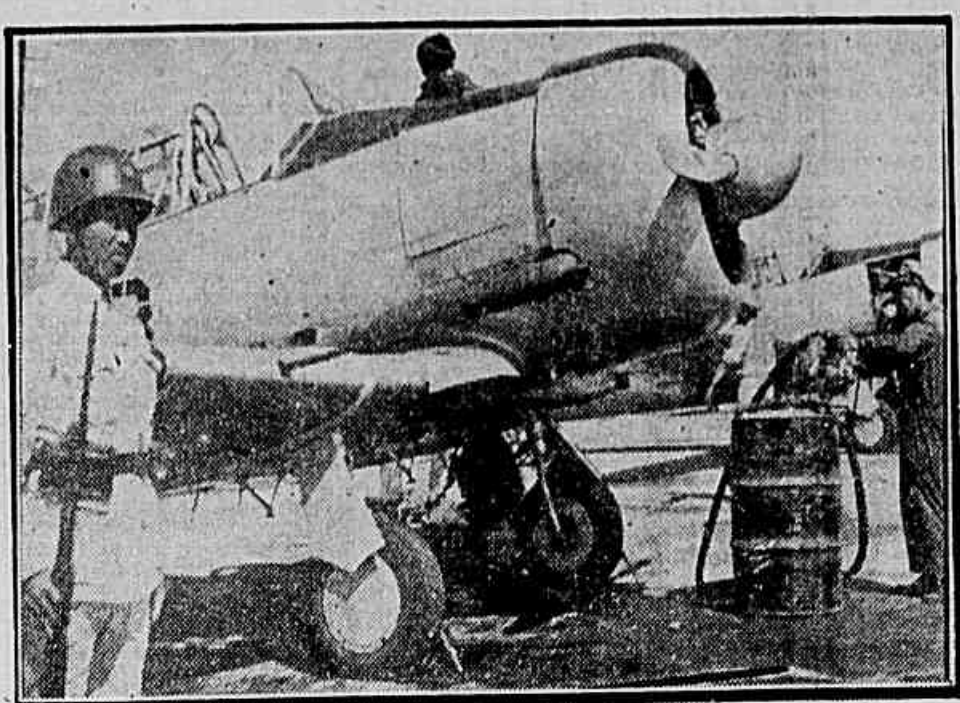
Na entrevista concedida aos jornalistas, Truman foi interrompido por um repórter sobre se estava disposto a ir a Moscou, para conferenciar com Stalin. O presidente respondeu que não pretende ir a Moscou. Outro jornalista perguntou-lhe

se a decisão de não ir para a Rússia se referia somente ao período atual das dificuldades entre Washington e Moscou. Truman respondeu que não irá a Moscou enquanto for presidente. Acrescentou, depois, que, quando deixar de ser presidente, gostaria de ir a Moscou para conhecer a Capital soviética.

Truman havia dito que não iria ao estrangeiro para conferenciar com Stalin, acrescentando, porém, que este seria bem recebido em Washington em qualquer momento. Por duas vezes Stalin foi convidado por Truman a visitar os Estados Unidos, porém, o chefe do governo soviético rejeitou as propostas.

WASHINGTON, 2 (UP) — O presidente Truman declarou que, atualmente, as defesas militares dos Estados Unidos são mais poderosas que em qualquer momento.

(Conclui na 4.ª página)



EM AÇÃO OS AVIÕES NACIONALISTAS — Aviadores da China nacionalista, utilizando apenas um punhado de aparelhos norte-americanos e ingleses super-surrados, vêm atrasando o plano de invasão dos comunistas chineses. A foto mostra aviões americanos (AT-6) em linha, à espera de ordens para levantar vôo. Os pilotos são chineses, que sistematicamente levam o inferno à zona do Celeste Imperio. O gerente-geral da ACME, no Extremo Oriente, sr. Richard Ferguson, ora em visita aos postos defensivos dos nacionalistas chineses, obteve a chapa com exclusividade. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Não será permitida a marcha dos jovens comunistas sobre a zona ocidental de Berlim

ADVERTÊNCIA DOS COMANDANTES MILITARES — A QUESTÃO DO PLEBISCITO

BERLIM, 2 (UP) — O prefeito alemão da zona ocidental de Berlim, Ernst Reuter, declarou ante a Câmara Municipal que não concederá a permissão pedida pelos comunistas, para a realização da demonstração da juventude comunista. Acrescentou que todas as tentativas dos jovens comunistas de cruzar a fronteira entre as duas zonas da cidade serão repelidas.

Afirmou que Berlim está cercada de inimigos que, entre outras coisas, está decidida

a pôr parêntese no domínio ocidental sobre a cidade. Reuter, no entanto, aproveitou qualquer oportunidade para interferir nos fundamentos da nossa vida democrática, procurando obrigá-los a dobrar os joelhos ante eles.

BERLIM, 2 (UP) — Os comandantes militares ocidentais em Berlim preveniram hoje que se os jovens comunistas alemães tentarem ocupar a parte ocidental de Berlim, serão repelidos.

O comunicado expedido esta tarde anuncia que os três governadores militares ocidentais decidiram tomar todas as medidas necessárias para garantir a manutenção da ordem pública e da segurança pública quando os jovens comunistas entrarem em Berlim, entre os dias vinte e sete e trinta de março, para tentar o que o serviço aliado de inteligência qualifica como uma tentativa de provocar "um enchaente" em Berlim Ocidental.

Os comandantes ocidentais anunciaram que anulam a decisão hoje anunciada pelo prefeito de Berlim Ocidental, sr. Ernest Reuter, de impedir a projetada marcha dos 500.000 jovens comunistas alemães sobre Berlim.

O general Maxwell Taylor, comandante americano; o general Geoffrey Bonny, comandante britânico; e o general Jean Geney, comandante francês afirmaram que a projetada marcha dos jovens é uma transparente tentativa de explorar os jovens comunistas alemães.

LONDRES, 2 (AFP) — A preparação de eventuais eleições gerais em toda a Ale-

manha é da alçada das potências de ocupação, declarou hoje a respeito do problema das eleições apresentado em Frankfurt pelo alto comissário americano e esclarece as condições em que estas devem se realizar.

“A comissão prevista para eleições livres”, diz o “Neues Deutschland”, órgão central do Partido Comunista-Socialista, é o desaparecimento dos estatutos de ocupação do Rthir e da pretensa autonomia suíça. Por que uma população que não pode respirar livremente não pode também votar livremente.

“A comissão prevista para eleições livres”, diz o “Neues Deutschland”, órgão central do Partido Comunista-Socialista, é o desaparecimento dos estatutos de ocupação do Rthir e da pretensa autonomia suíça. Por que uma população que não pode respirar livremente não pode também votar livremente.

(Conclui na 4.ª página)

com autorização soviética. A comissão prevista para eleições livres, diz o “Neues Deutschland”, órgão central do Partido Comunista-Socialista, é o desaparecimento dos estatutos de ocupação do Rthir e da pretensa autonomia suíça. Por que uma população que não pode respirar livremente não pode também votar livremente.

“A comissão prevista para eleições livres”, diz o “Neues Deutschland”, órgão central do Partido Comunista-Socialista, é o desaparecimento dos estatutos de ocupação do Rthir e da pretensa autonomia suíça. Por que uma população que não pode respirar livremente não pode também votar livremente.

“A comissão prevista para eleições livres”, diz o “Neues Deutschland”, órgão central do Partido Comunista-Socialista, é o desaparecimento dos estatutos de ocupação do Rthir e da pretensa autonomia suíça. Por que uma população que não pode respirar livremente não pode também votar livremente.

(Conclui na 4.ª página)

Revela-se que Attlee abandonará os planos de novas nacionalizações

O GABINETE TRABALHISTA EXAMINOU A “FALA DO TRONO”

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Attlee revelou ao seu novo gabinete trabalhista que o governo deverá abandonar, temporariamente, os seus planos de aumentar a nacionalização da indústria britânica. O primeiro ministro chegou a essa decisão não obstante a oposição da ala esquerda do próprio partido, chefiada por Aneurin Bevan, o que ameaça provocar uma revolta no seio do partido, mais tarde.

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Attlee, ao que se anuncia, chegou à conclusão de que os projetos de nacionalização da indústria britânica deverão ter a sua realização adiada “até dia 15”.

Isso em consequência da maioria infima conseguida pelos trabalhistas, na Câmara dos Comuns.

Ao que se soube, na Fala do Trono, que pronunciará na abertura do Parlamento, na próxima segunda-feira, o rei Jorge VI não fará qualquer alusão ao programa socialista de nacionalização.

LONDRES, 2 (AFP) — A reunião do gabinete, sob a presidência do sr. Clement Attlee, foi uma das mais longas nos últimos dias. Iniciada às 11 horas, a sessão foi encerrada somente a 125, durante duas horas e vinte e cinco minutos.

Assim mesmo, o novo governo não não escapou os problemas de que se deve ocupar imediatamente. Com efeito, foi marcada nova reunião para amanhã.

LONDRES, 2 (AFP) — O novo governo de Attlee exami-

nou, hoje, as linhas gerais do discurso do trono, que determinará a política do governo até as férias parlamentares do verão. Qual será esta política, numa Câmara quase igualmente dividida entre trabalhistas e conservadores? Até o momento, as opiniões estavam divididas. De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

Provável intervenção do governo para debelar a crise de carvão

ABSOLVINDO O SINDICATO DOS MINEIROS DA ACUSAÇÃO DE DESACATO CIVIL

WASHINGTON, 2 (UP) — Há possibilidade de que o presidente Truman intervenha pessoalmente na crise de carvão, depois da decisão do juiz federal Richmond Keck, absolvendo o Sindicato dos Mineiros Unidos do crime de desacato civil.

Truman, na entrevista concedida aos jornalistas, admitiu que a greve dos mineiros provocou uma situação muito grave e reiterou que não estava disposto a falar das medidas que ele poderia adotar até que o julgamento contra o Sindicato dos Mineiros fosse decidido pelo Tribunal.

Keck, que havia determinado o retorno dos mineiros ao trabalho e foi desobedecido por estes, absolveu o Sindicato e disse que não havia prova de que os dirigentes sindicais tivessem ordenado a greve atual. Desse modo, desaparece o único obstáculo para uma ação mais enérgica por parte do presidente Truman. Agora, o chefe do governo poderia pedir ao Congresso poderes especiais para encampar as minas. Já numerosos mineiros declararam que estariam dispostos a trabalhar nas minas sob controle do governo. Se o governo se apoderar das minas, todos os lucros durante esse período, entrarão no Tesouro Nacional, sem que parte alguma fosse para as mãos das empresas. Muitos observadores acreditam que tal possibilidade é a mais lógica, uma vez que o Sindicato e as empresas dificilmente poderão chegar a um acordo.

Se o juiz federal Richmond Keck, tivesse declarado culpado o Sindicato, este deveria pagar pesada multa. Nas duas ocasiões anteriores o Sindicato, pelo mesmo motivo, foi condenado a pagar multas no total de dois milhões de dólares.

PITTSBURGH, 2 (UP) — Henry Ford, presidente da “Ford Motor Company”, falando à imprensa, prognosticou: “dentro de duas semanas a indústria norte-americana estará completamente paralisada” caso não se so-

(Conclui na 4.ª página)

lucionar, sem que parte alguma fosse para as mãos das empresas. Muitos observadores acreditam que tal possibilidade é a mais lógica, uma vez que o Sindicato e as empresas dificilmente poderão chegar a um acordo.

Se o juiz federal Richmond Keck, tivesse declarado culpado o Sindicato, este deveria pagar pesada multa. Nas duas ocasiões anteriores o Sindicato, pelo mesmo motivo, foi condenado a pagar multas no total de dois milhões de dólares.

PITTSBURGH, 2 (UP) — Henry Ford, presidente da “Ford Motor Company”, falando à imprensa, prognosticou: “dentro de duas semanas a indústria norte-americana estará completamente paralisada” caso não se so-

(Conclui na 4.ª página)



GRAZIANI NO BANCO DOS RÉUS — Foi com o seu uniforme e todas as suas medalhas, que o marechal Rudolf Graziani compareceu perante o Tribunal Militar, depois de uma interrupção de cinco meses no julgamento, devido ao seu estado de saúde. Graziani, que foi vice-rei da África italiana e comandante-chefe das forças armadas de seu país na fase final da guerra, é acusado de haver colaborado com os nazistas e de se ter batido por uma República com Mussolini. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A Rússia teria iniciado pesquisas em torno da bomba de hidrogenio

INVESTIGAÇÃO DO SERVIÇO SECRETO DA GRÁ-BRETANHA COMO CONSEQUÊNCIA DO JULGAMENTO DE KLAUSS FUCHS

LONDRES, 2 (UP) — Devido às atividades do sr. Klaus Fuchs, há a possibilidade de a Rússia ter iniciado suas pesquisas em torno da bomba de hidrogenio mesmo antes que o presidente Truman ordenasse a produção dessa arma — afirmam destacados cientistas britânicos.

Sabe-se que Fuchs trabalhou no projeto da bomba de hidrogenio, justamente na ocasião em que vinha mantendo contacto com os agentes soviéticos.

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee ordenou completa investigação do serviço secreto da Grã-Bretanha como consequência do julgamento por espionagem do cientista Klaus Fuchs.

Os cientistas britânicos são de opinião que, como consequência das atividades de Fuchs, os russos começaram antes que os Estados Unidos os trabalhos sobre a bomba de hidrogenio.

Attlee ordenou ao ministro da Guerra John Strachey investigar o modo pelo qual Fuchs teria se comunicado e entregue os segredos aos russos, atraindo-se a possibilidade de que os encontros de Fuchs e os russos ter-se-iam verificado sob a proteção da vigilância do “M.I.5”, Serviço Secreto Britânico. Porém, poucas horas depois de haver sido ordenada a investigação, Strachey que foi ontem nomeado ministro da Guerra, foi acusado pelo “London Evening Standard”, de propriedade de lord Beaverbrook, de haver sido já comunista confesso.

KENNAN VIAJA PARA O RIO

CARACAS, 2 (UP) — O embaixador norte-americano em Caracas, sr. Walter Dornally, partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado pelo sr. George Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, a fim de assistir à Segunda Convenção Regional dos Embaixadores norte-americanos, que se realizará no dia 6 de março.

Disse o jornal que Strachey até agora não se retratou publicamente de sua crença comunista. O Ministério da Guerra informou ontem que Strachey não fez qualquer comentário sobre a acusação do referido jornal.

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. Klaus Fuchs, que foi condenado a 14 anos de prisão, por haver transmitido segredos atômicos à Rússia, cumprirá a sentença numa prisão comum e não em qualquer das prisões judiciais existentes na Inglaterra. O sr. Fuchs não será autorizado a fazer passeios fora de sua prisão, segundo informa o Ministério do Interior, desmentindo rumores nesse sentido, dos quais a imprensa se fez eco.

LONDRES, 2 (AFP) — O “caso Fuchs” não pode ser considerado liquidado com a condenação a 14 anos de pri-

ção do jovem ex-diretor das Pesquisas Científicas no Centro Atômico de Harwell. Com efeito, um jornal conservador informou ontem que Strachey não fez qualquer comentário sobre a acusação do referido jornal.

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. Klaus Fuchs, que foi condenado a 14 anos de prisão, por haver transmitido segredos atômicos à Rússia, cumprirá a sentença numa prisão comum e não em qualquer das prisões judiciais existentes na Inglaterra. O sr. Fuchs não será autorizado a fazer passeios fora de sua prisão, segundo informa o Ministério do Interior, desmentindo rumores nesse sentido, dos quais a imprensa se fez eco.

(Conclui na 4.ª página)

Ameaça aumentar os fretes para os portos brasileiros

CASO O GOVERNO INSISTA EM QUE OS PAGAMENTOS SEJAM EM CRUZEIROS

NOVA YORK, 2 (UP) — A entidade de armadores que possuem linhas de navegação para o Rio de Janeiro e o Brasil dispõe de cambiais estrangeiras suficientes para liquidar suas contas no exterior — foi o que afirmaram vários membros do Conselho de Comércio e Crédito Estrangeiro — realizada nesta cidade. Todavia prognosticaram que, devido exclusivamente aos processos burocráticos, haverá novas demoras no pagamento das quotas devidas.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

res desejosos de saber se a resolução brasileira entrará ou não em vigor.

NOVA YORK, 2 (UP) — O Brasil dispõe de cambiais estrangeiras suficientes para liquidar suas contas no exterior — foi o que afirmaram vários membros do Conselho de Comércio e Crédito Estrangeiro — realizada nesta cidade. Todavia prognosticaram que, devido exclusivamente aos processos burocráticos, haverá novas demoras no pagamento das quotas devidas.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Quanto à Argentina, informaram-se que esta república sul-americana liquidou seus atrasados comerciais até junho de 1948, mas que o pagamento de toda sua dívida nos Estados Unidos demora, provavelmente, mais uns dois anos. Afirmaram ser de esperar a liquidação dos atrasados comerciais argentinos somente por volta de 1952.

Colocadas em estado de alerta tropas motorizadas francesas

PARA O CONTROLE DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE, GAS E TRANSPORTES

PARIS, 2 (UP) — Diante das crescentes greves, que ameaçam paralisar a vida da indústria francesa, o governo colocou em estado de alerta as tropas motorizadas e técnicas da Armada, a fim de que assumam o controle dos serviços de eletricidade, gás e transportes assim que receberem ordens nesse sentido.

O governo francês recebeu a notícia de uma greve verificada nas indústrias automobilísticas e metalúrgicas, que dura já dois dias e que se ameaça propagar a muitas outras indústrias.

Por outro lado, informou-se que reiniciaram seus trabalhos nas fábricas de automóveis e fundições sete mil trabalhadores, continuando em greve duzentos mil operários.

Esta manhã, os representantes das indústrias automobilísticas e metalúrgicas rejeitaram as exigências dos trabalhadores e advertiram o governo de que a greve, que até agora se limitou a Paris, estender-se-á ao norte da França.

Em vez de obrigar os operários a trabalhar, de acordo com as facilidades que tem para fazer frente às situações de emergência nacional, o governo decidiu apelar-se às fábricas e fazê-las funcionar com o auxílio de técnicos da Armada e tropas motorizadas.

Em Ruão, os portuários atenderam ao pedido dos dirigentes comunistas, negando-se a descarregar os barcos que trazem material de guerra norte-americano. Esse material consistente principalmente de equipamento de radar, foi descarregado pelos soldados.

Também ocorreram movimentos grevistas nos Bancos, companhias de seguros, fábricas de tecidos e de produtos químicos, teatros e outras indústrias oficiais.

PARIS, 2 (UP) — Aumentou ainda mais a tensão nos círculos trabalhistas desta Capital, devido a recusa dos empregadores em atender ao pedido de aumento de salários que lhes foi apresentado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Automobilísticas e Metalúrgicas.

Enquanto isso, 150 mil operários dos serviços de gás e eletricidade realizam uma votação nacional para decidir se irão ou não a greve.

LILLE, 2 (AFP) — O líder comunista Maurice Thorez teria realizado uma severa punição dos quadros comunistas da região norte da França, segundo anuncia o jornal socialista “Nord Matin”, num artigo em



ESPIA SOVIÉTICA — Regina Roicelska, de 22 anos, confessou ser uma espiã russa, depois de ter sido presa pelos norte-americanos, que seguraram os seus movimentos durante os últimos três meses. Ela foi presa, porém, em Frankfurt, sob a acusação de não haver apresentado os seus documentos de identidade a um agente da segurança. Agora, acaba de ser libertada mediante o pagamento de uma fiança de 60 dólares, paga pelo repórter da “United Press”, Jack Meehan. A data do seu julgamento ainda não foi marcada. (Foto ACME para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES, 2 (AFP) — O novo governo de Attlee exami-

nou, hoje, as linhas gerais do discurso do trono, que determinará a política do governo até as férias parlamentares do verão. Qual será esta política, numa Câmara quase igualmente dividida entre trabalhistas e conservadores? Até o momento, as opiniões estavam divididas. De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

LONDRES, 2 (AFP) — O novo governo de Attlee exami-

nou, hoje, as linhas gerais do discurso do trono, que determinará a política do governo até as férias parlamentares do verão. Qual será esta política, numa Câmara quase igualmente dividida entre trabalhistas e conservadores? Até o momento, as opiniões estavam divididas. De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam nos meios trabalhistas e consideravam que a ausência de qualquer menção a “parlidade” no enunciado político governamental nada significaria, pois a nacionalização é uma política de longo prazo, que não pode ser realizada de uma só vez.

De uma parte, os conservadores, influenciados pela atitude conciliatória dos líderes conservadores, consideravam que o discurso do trono não comportaria nenhuma alusão às nacionalizações, a não ser a gestão, pelo coletivo, das usinas municipais de água.

De outra, os comunistas divulgavam os boatos que circulavam

FLAGRANTES da Assembléia

Conflito de salas

Discutiram fortemente, no decorrer da Ordem do Dia da sessão de ontem, o sr. Juvenal Sayon e a sr. Conceição Santamarina.

— Conflito de salas, explicou o sr. Castro Neves. Mas o padre Carvalho preferiu ficar à margem do "pega".

Queimada...

Ainda sobre a discussão do sr. Sayon e de d. Conceição. O sr. Joviano Alvim, que é doidinho por um bate-boca, estava entusiasmado: — Assim é que eu gosto. A "Ceição" quando se queima é um colosso!

O sr. Martinho Di Ciero arrastou para um canto do plenário o pai do Xarope São João, para contar-lhe uma história de papagaio...

Assaltos

Noticiam os jornais que os assaltantes de São Paulo, aparecidos ultimamente, pertencem ao sexo feminino.

— Então é por isso que o Bastião Carneiro vai agora a pé para casa, comentou sorridente o coronel Toniquinho.

E, depois de uma pausa: — Está na esperança de um assalto feminino...

CÂMARA MUNICIPAL

"A União subtrai aos municípios os poderes legais de fiscalização e distribuição da energia elétrica"

Importante discurso pronunciado pelo vereador Pedro Brasil Bandecchi — "Os municípios não descajam mais do que a lei e o regime lhes asseguram" — A opinião de eminentes tradatistas — O que se deve entender por serviço público

O vereador Pedro Brasil Bandecchi, do Partido Social Progressista, tem aborrido, da tribuna da Câmara, em várias ocasiões, o palpitante problema do racionamento da energia elétrica. São de seu último discurso, que teve larga repercussão, os tópicos que a seguir transcrevemos:

— "No discurso que pronunciei a 12 deste mês — inícuo o edil situacionista — a respeito da inconstitucionalidade dos atos do governo federal no que se refere à tarifa da energia elétrica, não me foi possível encerrar a ordem de "militar" que vinha tecendo. Fim, entretanto, justifico, face aos textos legais, que ao município compete praticar aqueles atos. Recordar a pareceres de ilustres juristas e aos sábios argumentos de alguns professores. O sr. Juvenal Sayon e a sr. Conceição Santamarina, Meleiros Teixeira. Ao voltar logo a este, faço tendo sob os olhos importante memorial deste último, trabalho de fôlego e de recatada aplicação. Nele desfilam os motivos da matéria, tanto nacionais como de outros países. Até aqui o problema foi examinado sob o aspecto constitucional. Não comecemos, agora, por afirmar que serviço público é serviço para o público. Esta afirmação que parece simples, suscita questões complexas. Os serviços públicos ou são realizados diretamente pelo Estado (no sentido de órgão publicamente organizado) ou por concessão. Segundo, então, as leis do cidadão sobre o memorial: "Serviço destinado a satisfazer necessidades públicas, serviço essencialmente ligado à própria sorte da coletividade e ao desenvolvimento do grupo social, às condições de vida, conforto e bem-estar econômico, cultural e moral de seus membros como elemento de seu desenvolvimento por participação com intuito de lucro? Esses prepostos básicos da concessão — de serviço por participação e fim lucrativo — não confundem, em si mesmos, obstáculos insuperáveis à con-

Fatos & Boatos

Vão ser apresentados ao chefe

O DEPUTADO CASTRO NEVES E O VEREADOR JANIQUINHO VÃO A S. BORJA

O deputado Petrópolis da Paz renovou três dias de viagem para o Rio de Janeiro, quando deverá virar em companhia do deputado Castro Neves e do vereador Janiquinho Quadros.

Tudo a São Borja enfrentará com o senador Góes Viana e outros próceres eminentes do P.T.B., ora no sul. Como se sabe, o sr. Castro Neves há pouco ingressou no trabalho, estando o edil Janiquinho Quadros inclinado a seguir o mesmo caminho, dissidente, como está, com a direção do partido que o elegeu, o P.D.C.

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicamos-nos: "SOLIDARIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIMPIA — Do presidente da Câmara Municipal de Olimpia, recebeu o presidente do Partido Socialista Brasileiro, seção de S. Paulo, o seguinte ofício: "A Câmara Municipal desta cidade em sessão ordinária realizada a 28 do corrente, ao tomar conhecimento dos lamentáveis acontecimentos do Araraquara, nos dias 7 e 8 do corrente, resolveu protestar com elementos contra a atitude dos elementos da antiga A. I. B. hoje Partido de Representação Popular, resolvendo consignar em ata tal protesto, bem como oficializar nesse sentido a V. S. Válio-me da oportunidade, para apresentar a V. S. os meus protestos da mais elevada estima e consideração, em nome desta Câmara e em meu próprio. Atenciosamente, Mario Garcia Novais".

COMISSÃO MUNICIPAL DE S. PAULO

A Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, em reunião ordinária, no dia 1.º do corrente, após ter debatido vários problemas concernentes à Campanha Eleitoral, ficou data e hora para a realização de alguns comícios em diversos bairros da Capital.

COMISSÃO DO BARRIO DA PAZ

Realizou-se, no último dia 4, sábado, na rua 12 de Outubro, perto das portelas, no bairro da Paz, às 20 e 30 horas, um comício de propaganda partidária, em que falaram os oradores socialistas: Oliveira Ferreira, Sophia de Campos Teixeira, Manoel Monteiro Gondim, Cláudio Franco, Luciano Giardini e outros.

COMISSÃO DO BARRIO DA GUARUNA

Na mesma reunião da Comissão Municipal do P.S.B., foram assentadas as bases para a próxima realização de um comício de propaganda partidária, no bairro da Guaruna, data e local para a reunião, serão divulgados oportunamente.

A candidatura do ministro da Guerra seria lançada em São Paulo dentro de dias

O obstáculo dos ortodoxos do P.S.D. — Teria o apoio do P.S.P., em troca do apoio pessedista na sucessão estadual — O P.O.T. lançaria o balão de ensaio

Emprestar-se real importância política à notícia que ontem conseguimos apurar, a propósito da viagem do deputado pessedista Lincoln Feliciano ao Rio de Janeiro.

Segundo sabemos, o parlamentar santista foi convidado pelo ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa, para uma conferência no Rio de Janeiro. Em torno desse encontro, correm desencontradas informações, salientando-se a que dá como certa a candidatura do ministro da Guerra à sucessão do gal. Gaspar

Dutra, apoiada pelo P. S. D., U. D. N. e P. R., restando articular-se nos Estados, principalmente São Paulo.

RUMORES Assim, caso se verifique a hipótese, o gal. Canrobert Pereira da Costa obterá, inclusive, o apoio do sr. Adhemar de Barros, fato que lhe garantiria quase que a certeza da vitória, pelo menos em nosso Estado.

Em contraposição, ao sr. Adhemar de Barros seria assegurado o apoio do P. S. D. na campanha da sucessão estadual, continuando os Campos Elísios ocupado por elemento do P. S. P., tese, aliás, defendida com veemência pelos social-progressistas de São Paulo, que consideram mais importante e mais interessante manter o controle estadual a aventurar-se numa campanha presidencial sem garantia total de vitória. Restaria, então, afastar a aparente oposição do grupo ortodoxo do P. S. D. paulista para que a oposição política dentro de tal esquema se faça imediatamente.

Tal será o objetivo da entrevista entre o gal. Canrobert Pereira da Costa e o deputado Lincoln Feliciano. Um primeiro passo, espécie de balão de ensaio — disse-nos o informante.

O grupo formado em torno do sr. Brasilio Machado Neto, candidato que se considera "nato" do P. S. D. aos Campos Elísios, opõe-se à ideia violentamente, atribuindo-se à visita que fez ao sr. Adhemar de Barros o presidente da Assembléia a uma sondagem mais audaciosa, quando

teria sido abordado o problema entre os dois políticos.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA Sabemos, igualmente, que

outros passos estão sendo dados no sentido de levar a bom termo o esquema político com a candidatura do ministro da Guerra, como por exemplo, a

visita que fez aos Campos Elísios um emissário do gal. Canrobert Pereira da Costa, há dias, notícia divulgada, aliás, com exclusividade pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

Do mesmo modo, informase que a viagem do deputado Gabriel Maglioli a o Rio estaria estreitamente ligada ao lançamento da candidatura militar, pois se sabe que o parlamentar paulista, considerado fundador do P. O. T. em São Paulo, é partidário do esquema. Nesse sentido, encarregaria o próprio P. O. T. de aliviar, quando menos, a candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa, a título de sondagem, seguindo-se maiores pronunciamentos tanto de líderes como de partidos políticos.



A candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, com o sr. Adhemar de Barros — propalou-se ontem — e teria o apoio do P.S.D., da U.D.N. e do P.R.

EM TERRIVEL DILEMA OS PESSEDISTAS MINEIROS

Volta a U.D.N. ao esquema Mangabeira: "Ou o Brigadeiro ou quem ele indicar" — Declarações do deputado Lopes Cansado sobre as demarches mineiras — Adhemar regressará dos pampas em condições de tomar a sua decisão final

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Na noite de ontem, o deputado Lopes Cansado, do P. S. D., declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS, em uma entrevista, que o partido de Adhemar de Barros regressará aos pampas em condições de tomar a sua decisão final.

— "Tal será o objetivo da entrevista entre o gal. Canrobert Pereira da Costa e o deputado Lincoln Feliciano. Um primeiro passo, espécie de balão de ensaio — disse-nos o informante.

O grupo formado em torno do sr. Brasilio Machado Neto, candidato que se considera "nato" do P. S. D. aos Campos Elísios, opõe-se à ideia violentamente, atribuindo-se à visita que fez ao sr. Adhemar de Barros o presidente da Assembléia a uma sondagem mais audaciosa, quando

teria sido abordado o problema entre os dois políticos.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA Sabemos, igualmente, que

outros passos estão sendo dados no sentido de levar a bom termo o esquema político com a candidatura do ministro da Guerra, como por exemplo, a

visita que fez aos Campos Elísios um emissário do gal. Canrobert Pereira da Costa, há dias, notícia divulgada, aliás, com exclusividade pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

Do mesmo modo, informase que a viagem do deputado Gabriel Maglioli a o Rio estaria estreitamente ligada ao lançamento da candidatura militar, pois se sabe que o parlamentar paulista, considerado fundador do P. O. T. em São Paulo, é partidário do esquema. Nesse sentido, encarregaria o próprio P. O. T. de aliviar, quando menos, a candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa, a título de sondagem, seguindo-se maiores pronunciamentos tanto de líderes como de partidos políticos.

Nenhuma agremiação na Bahia elegerá sozinha o governador

POSSIBILIDADES COM QUE CONTARÃO OS CANDIDATOS À SUCESSÃO DO SR. MANGABEIRA

SALVADOR, 2 (Aspress) — Fazendo um confronto sobre as possibilidades dos partidos para o próximo pleito eleitoral e as possibilidades com que contarão os candidatos à sucessão do sr. Mangabeira, um comentarista político de uma emissora local,

fez o seguinte balanço: "Nenhuma das correntes partidárias do Estado dispõe de elementos para, isoladamente, eleger o governador. E vamos demonstrar essa assertiva com o exame da posição política das Prefeituras. Como se dividirão, partidaricamente os prefeitos baianos? Aqui está o quadro demonstrativo: o PSD elegeu 58 prefeitos, obtendo nesses municípios 67.823 votos, detendo, assim, 38,9 das Prefeituras; a UDN venceu em 70 municípios, sendo 42 da corrente Juracy Magalhães e 27 da corrente dos autonomistas, com 51.440 votos e 36.950 votos, respectivamente, ou seja 28 e 18% das Prefeituras baianas; o PTB tem quatro prefeitos, com 7.124 votos; o PR sete prefeitos, com 5.031 votos e o PRP com 1 prefeito; nove foram eleitos por coligações, onde não se pode dizer que haja predominância de qualquer parte. Nessas condições o mais forte partido é o PSD que não dispõe, senão de 55 das 149 Prefeituras do Estado, sendo de notar que, dentre elas, estão justamente as de menor expressão. A ala "ju-

racista" detém 43 e a dos autonomistas 27, estando as restantes repartidas entre as (Conclui na 4.ª página)

Estuda-se a volta do sr. Nereu Ramos à presidência do P.S.D.

Tem esse objetivo a estada do sr. Marcial Terra no Rio — Conferência do prócer gaúcho com os srs. Agamenon Magalhães, Pereira Lira e Nereu Ramos

RIO, 2 (Aspress) — Um acontecimento inesperado agitou os meios políticos nas últimas horas da tarde de ontem. Chegou ao Rio, como emissário do governador Walter Jobim, o sr. Marcial Terra, dirigente do PSD gaúcho. O presidente da República, cliente da notícia, tomou as 12 horas para alta personalidade pessedista a fim de que confirmasse a informação.

O sr. Pereira Lira, que se encontrava em Petrópolis, desceu a esta Capital a fim de conferência com o prócer gaúcho. Após a chegada, o sr. Marcial Terra avisou-se com o ministro da Justiça, dirigindo-se, em seguida, à residência do sr. Nereu Ramos, onde manteve conferência com diversos próceres pessedistas.

O emissário gaúcho deverá ainda da conferência com o presidente da República, sobre-se que sua vinda ao Rio preme-se à recondução do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD.

DECLARAÇÕES DO PRÓCER GAÚCHO

RIO, 2 (Aspress) — Encontrase nesta Capital desde ontem, o sr. Marcial Terra, chefe do PSD gaúcho, vindo ao Rio preme-se à recondução do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD.

O objetivo de sua viagem é por de mesmo explicado através da seguinte declaração feita à imprensa: "Meu partido mandou-me aqui para ajudar por em ordem nossa casa. Acho que antes de nos entendermos com "visitas" devemos tratar disso. Entendo mais que não haverá dificuldade nenhuma neste particular, por se todos, no Conselho Nacional do PSD, estão voltados para os mesmos rumos".

CONFERÊNCIA COM O SR. AGAMENON MAGALHÃES

RIO, 2 (Aspress) — O sr. Marcial Terra, desde que chegou de Porto Alegre, vem desenvolvendo intensa atividade política, pois como se sabe, trouxe a missão de reconduzir o sr. Nereu Ramos à presidência do PSD e acertar outras medidas relativas à próxima

MOVIMENTOS EM TÔRNO DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Conferenciaram com o sr. Eduardo Gomes o senador José Americo e o sr. Prado Kelly — Declarações do sr. Hamilton Nogueira

RIO, 2 (Aspress) — Cerca das dez horas de hoje estavam reunidos na residência do brigadeiro Eduardo Gomes, o senador José Americo e o deputado Prado Kelly. Soubemos que o assunto sobre o qual gira a entrevista é um exame e estudos da situação nacional com referência ao problema político da sucessão.

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

sobre as possibilidades de lançamento de sua candidatura. Enquanto isso, o sr. Prado Kelly, abordado pela "Aspress", desmentiu categoricamente que tivesse consultado o Brigadeiro sobre um possível apoio à candidatura Canrobert Pereira da Costa.

RIO, 2 (Aspress) — O senador Hamilton Nogueira afirmou que os udenistas partilhavam do brigadeiro Eduardo Gomes estão dispostos a levar adiante, de qualquer maneira, a Convenção, com a certeza de que ele obterá maioria.

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

RIO, 2 (Aspress) — Podemos informar seguramente que os srs. José Americo e Prado Kelly estiveram, hoje, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a este relatando a situação e procurando ouvir o Brigadeiro

No alto de Santana também já foram iniciados os necessários estudos da gleba, a ser urbanizada para elaboração do plano de construção.

Para o interior do Estado esta em organização o Plano de Construção.

O orador seguinte foi o sr. Joviano Alvim, que abordou assunto referente ao pedido de assentamento no Magnífico Retiro da Universidade de São Paulo, feito pelo deputado Lincoln Feliciano.

PELO DEPUTADO PINHEIRO JUNIOR

O deputado Pinheiro Junior, falando pela ordem, declarou que já se encontram em fase de acabamento, para entrega dentro de um mês e meio.

2) Construção de 50 residências populares em Bagatelle, que já se encontram em fase de acabamento, para entrega dentro de um mês e meio.

3) Levantamento de urbanização das áreas de Caxingul, cujo serviço já está bem adiantado e a parte do sítio de Pirajussara deverá estar concluída dentro de 60 dias e a do sítio Pedreira dentro de 120 dias. As diretrizes para o loteamento da região já foram aprovadas pela Prefeitura Municipal e encontram-se em estudo o plano geral de arrematação e o plano de loteamento.

4) Construção de 55 prédios em Pinheiros em terreno sítio à rua Costa Carvalho, cujo esboço já está pronto e os planos já se encontram em fase de acabamento, para entrega dentro de um mês e meio.

5) Consolidação e adaptação de um prédio de 10 apartamentos tipo popular, em terreno sítio à rua Caxingul, cujo esboço já está pronto e os planos já se encontram em fase de acabamento, para entrega dentro de um mês e meio.

6) No Jardim da Saúde, VI, a Brasília Machado, os serviços de levantamento topográfico e de curva de nível já estão em andamento e se iniciará dentro de quinze dias, para ser urbanizada a área e posterior distribuição de lotes.

Em seguida, o representante udenista ocupou a tribuna, fazendo acusações à Mesa e a alguns colegas, que foram contestadas por estes.

O deputado Lopes Aguiar solicitou o "lamento da discussão" do projeto 80, sendo o seu requerimento indeferido pela Mesa em virtude de decisão anterior tomada pelo plenário.

Solicitou, então, o líder udenista, uma verificação de presença, a qual responderam apenas 29 deputados, o que não foi suficiente para deliberar, sendo portanto encerrada a discussão das matérias constantes da pauta.

ENCERRAMENTO

A pedido do deputado Arimondi Falconi, logo após foi procedida uma nova verificação de presença, a qual responderam apenas 29 deputados, o que não foi suficiente para deliberar, sendo portanto encerrada a discussão das matérias constantes da pauta.

Em seguida, o representante udenista ocupou a tribuna, fazendo acusações à Mesa e a alguns colegas, que foram contestadas por estes.

O deputado Lopes Aguiar solicitou o "lamento da discussão" do projeto 80, sendo o seu requerimento indeferido pela Mesa em virtude de decisão anterior tomada pelo plenário.

Solicitou, então, o líder udenista, uma verificação de presença, a qual responderam apenas 29 deputados, o que não foi suficiente para deliberar, sendo portanto encerrada a discussão das matérias constantes da pauta.

ENCERRAMENTO

A pedido do deputado Arimondi Falconi, logo após foi procedida uma nova verificação de presença, a qual responderam apenas 29 deputados, o que não foi suficiente para deliberar, sendo portanto encerrada a discussão das matérias constantes da pauta.

Em seguida, o representante udenista ocupou a tribuna, fazendo acusações à Mesa e a alguns colegas, que foram contestadas por estes.

O deputado Lopes Aguiar solicitou o "lamento da discussão" do projeto 80, sendo o seu requerimento indeferido pela Mesa em virtude de decisão anterior tomada pelo plenário.

Solicitou, então, o líder udenista, uma verificação de presença, a qual responderam apenas 29 deputados, o que não foi suficiente para deliberar, sendo portanto encerrada a discussão das matérias constantes da pauta.

ENCERRAMENTO

A pedido do deputado Arimondi Falcon

PELO INTERIOR

O Interior em revista

BRAGANÇA PAULISTA — Em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, vem de iniciar a Prefeitura Municipal a construção de um moderno Posto de Assistência, localizada na Avenida José Gomes da Rocha Leal, ex-Circular. Para a consecução desse magnífico trabalho, a LBA contribuiu com a importância de 100 mil cruzeiros e a Prefeitura Municipal com igual importância e mais a doação do terreno.

URUPES — Com as últimas chuvas que caíram em toda a região, grande parte das estradas do município ficaram danificadas, inclusive quatro pontilhões de madeira, que estão completamente inutilizados, impedindo o trânsito para Potirêndaba, Ibirá, Novo Horizonte e Itajobi. Graças, porém, às providências tomadas em tempo, continua normal o tráfego para Catanduva, Itapetininga, até as cidades da Noroeste.

BERNARDINO DE CAMPOS — Quando procurava aterrissar, no dia 16 último, no campo de pouso desta cidade, em virtude de falha no motor, caiu no solo o avião de propriedade do eng. Isaias Noronha, que o piloto, recebendo este ferimento de natureza grave, tendo sido socorrido pelos trabalhadores do Serviço de Abastecimento de Água, da Prefeitura, do qual o referido engenheiro é responsável.

ITAPETININGA — Foi homenageado, a 26 do mês último, com um grande churrasco e uma manifestação popular na praça Coronel Jordão, o prefeito municipal de Itapetininga, sr. Francisco Alves Nogueira. Motivou essa homenagem o transcurso do seu aniversário natalício, bem como a sua fecunda administração à frente do Executivo municipal.

ARAÇATUBA — A fim de solucionar, de vez, o problema do tráfego pelo porto Pto. Prado, a Prefeitura Municipal resolveu adquirir um rebocador, constituído de um bote com motor Ford, tipo 1929, devidamente adaptado para o transporte fluvial, que rebocará a balsa em poucos minutos, de uma margem à outra.

BAURU — Os ex-servidores da Estrada de Ferro Noroeste, atualmente aposentados, vão reunir-se numa grande entidade associativa, que propugne pelos muitos interesses da classe. A iniciativa está sendo bem acolhida, em vista dos numerosos aposentados existentes em Bauru. Os primeiros passos para a importante realização já estão sendo dados.

LINS

DEBATIDA PELA C. M. P. A QUESTÃO DA GASOLINA

Demitiu-se daquele órgão controlador o sr. João dos Santos Meira

(Do correspondente, 24) — Sob a presidência do prefeito Joaquim Mauro Prado Nogueira, realizou-se no dia 14 do corrente uma reunião dos membros da Comissão Municipal de Preços de Lins, a qual tratou, exclusivamente, da questão dos preços da gasolina, que, como se sabe, baixaram consideravelmente, e a respeito do qual será divulgada, dentro de poucos dias, uma portaria oficial daquele órgão regulando as vendas em nosso Município.

Demitiu-se da Comissão Municipal de Preços, devido unicamente aos seus intensos afazeres particulares, que não lhe permitem uma atividade maior nesse órgão, o sr. João dos Santos Meira, elemento conhecido e prestigiado de nossos meios sociais, agrícolas e políticos.

CONTINUA INTRANSIGÍVEL — As chuvas, notadamente excessivas de chuvas que vimos tendo nos últimos tempos em todas as regiões, se de um lado beneficia a lavoura, por outro produzida, com o desenvolvimento, o ritmo de comunicações, principalmente nas rodovias, onde os reclusos de cargas e de passageiros sofrem bastante para manterem sem interrupção as suas linhas de tráfego.

Torçamos, de-se dar, aqui, imediatamente, um certo desmoronamento das estradas de rodagem que, dessa maneira, não podem apresentar um aspecto das estradas. Mas, é preciso que se acenue, que mesmo com chuvas deve existir por parte do D.E.R. uma necessária assistência, mormente nos pontos mais atingidos pelas borrascas.

Na rodovia Bauru-Araçatuba, que nos serve, infelizmente, devido às chuvas o seu leito parece que ficou no "Deus dará"... Vem sendo prejudicada a cidade na entrega de correspondências

ITAPIRA

PROJEZAS DE UM MOTORISTA — Na tarde de 15 do corrente, quando a parte baixa da cidade sofria as consequências desagradáveis da enchente e a população acorria aos lugares atingidos para prestar socorros, o motorista José Ghilardi desceu com o seu caminhão em direção a rua Alfredo do Pujol, próximo a Estação, ali o caminhão foi violentamente se encontrar a uma árvore que se partiu ao meio, tal a violência do choque, e, em seguida, precipitou-se em direção ao Salto Hotel, parando logo em frente a porta que sofreu dano e danificando um carro de ambulância ali estava parado.

José Ghilardi nada sofreu e, ao que nos informaram, nem soube explicar o sucedido, pois, não permitia dispor o seu estado de embriaguez.

Felizmente, ninguém se encontrava à porta do Hotel que, como é comum, está sempre cheia de hóspedes.

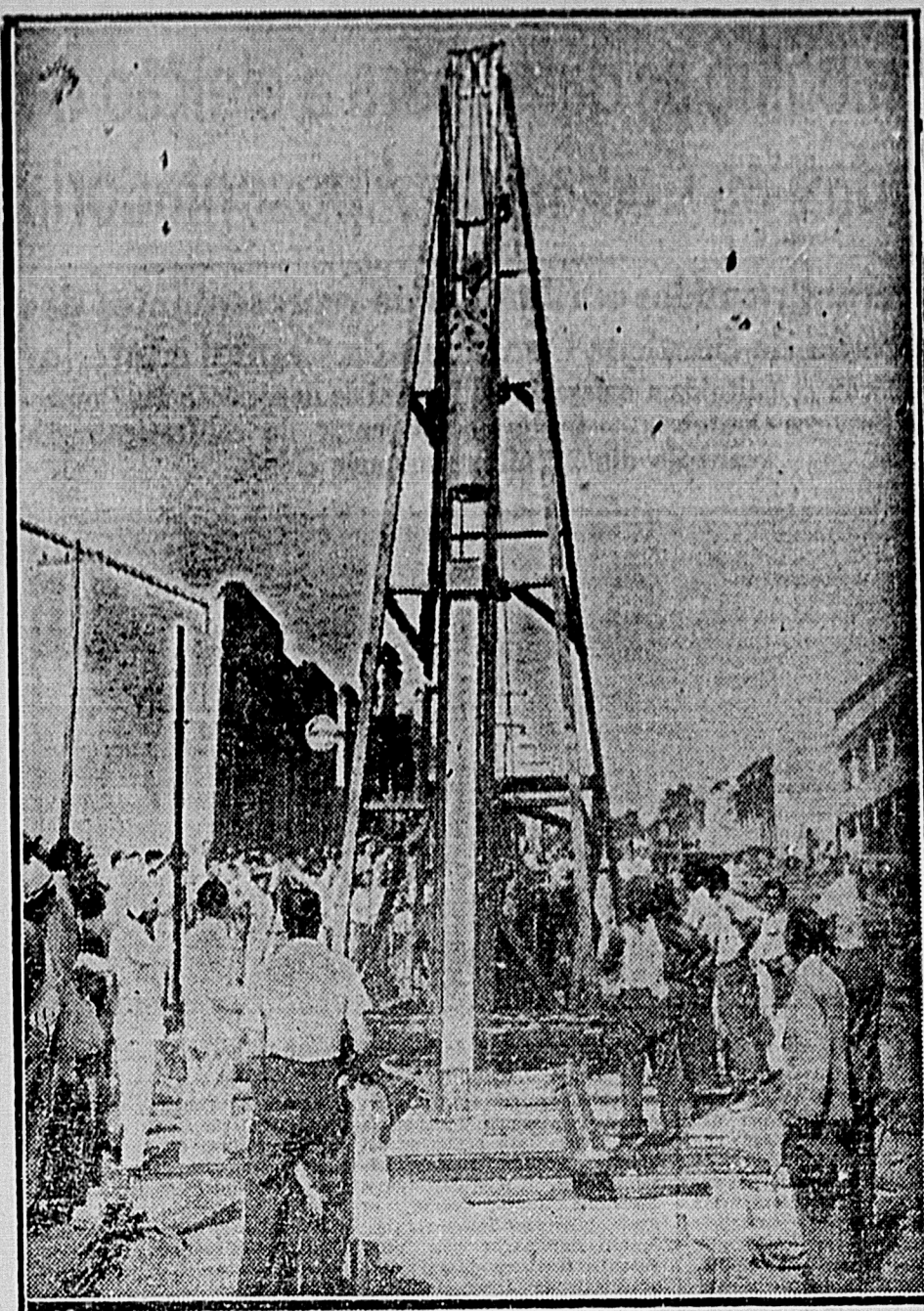
Ghilardi foi levado à polícia que abriu inquérito e val, certamente, cassar-lhe a carteira. O COLÉGIO FUNCIONARÁ — Contradição não se propaga por aqui, está claro, por pessoas que não são "do favor", foi lotado o Colégio Estadual, recentemente criado pelo governador do Estado.

Quer dizer que vai funcionar, já este ano, o nosso Colégio, resolvendo assim a situação de inúmeros estudantes itapireses e suas famílias, muitas das quais não poderiam, em sacrifícios, manter distantes dos lares os seus filhos.

Sorriu teve Itapira, com a situação corria do Inspector Federal de ensino, Hernani Corrêa, que cumpriu, quando serviu junto a nosso Ginasio, determinações legais que, administrações passadas não fizeram, como deveriam fazer, ao completar o nosso estabelecimento secundário dois anos de existência.

Por aquele correto inspetor de documentos anexo, encontramos no Ministério da Educação, já solucionado.

O decreto que lota o nosso Colégio de mais três professores: Física, Química e História Natural — recebeu o no 19.134 e foi assinado no dia 15 pelo governador Adhemar de Barros, a instâncias do prefeito Virgílio de Oliveira e deputado Lino de Mattos, este autor da criação do Colégio.



O GRANDE VIADUTO DE JUNDIAÍ — Sob a assistência de numerosos populares, plantou-se, em dias da semana passada, a primeira estaca que marcou o início das obras de construção, na cidade de Jundiaí, do grande viaduto que ligará a cidade com os bairros Ponte de São João, Colônia e Xambú. Revestido de simplicidade, o ato se assinala como um acontecimento de nítido relevo na história da dinâmica Jundiaí. Na ocasião estiveram presentes o prefeito municipal, eng. Vasco Antonio Venchiarutti, idealizador da obra, e Odil de Campos Sáes, presidente da Câmara Municipal, sr. Carlos Castilho Cabral, vice-presidente do Diretório Nacional do P.S.P., José de Castro Marcondes, vice-presidente em exercício do Diretório Municipal do P.S.P., Djalma Ribeiro da Costa, funcionário da Secretaria da Educação, mons. Artur Ricci, padre Arnaldo Armada, vereador da Câmara Municipal de São Paulo, diversos vereadores de Jundiaí e paulistanos. Foi precedida a benção por mons. Artur Ricci, usando, a seguir, da palavra, o prefeito Vasco Venchiarutti, que, em incisiva peroração, disse que o momento era de trabalho e não de repouso e concluiu: "Deixemos, pois, que sob o signo benfazejo do sol de ouro, os trabalhadores levem a bom termo a sua tarefa". Na gravura, quando se batia a primeira estaca do grande viaduto de Jundiaí.

JUNDIAÍ

No presente exercício não haverá aumento de impostos

Incisiva declaração do prefeito Vasco Venchiarutti

(Do correspondente, 28) — Ante os murmurios circulares, não obstante muito vago e desatualizado, de que no ano seguinte, aliás, das perseguições que lhe foram conferidas por lei, votada pela Câmara Municipal em 1948, o prefeito Vasco Venchiarutti estaria inclinado a proceder determinadas alterações nos impostos de Jundiaí, o correspondente do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou saber, na tarde de ontem, o que em verdade palavra a respeito.

Logo à primeira indagação, respondeu, formalmente, o prefeito Venchiarutti: — "Pode o seu jornal afirmar, categoricamente, ao nosso comércio, indústria e ao povo em geral, de que não haverá majoração de impostos no presente exercício".

Justificando a nossa conduta, frisamos ao operoso chefe do Executivo municipal, que ele se originaria dos boatos em curso, sobre os quais o aumento dos referidos tributos dar-se-ia, inevitavelmente, já no mês de março próximo. Posto que, algo avançados, não deixam de ter certo fundamento as atitudes circulares, e concluiu:

"A Prefeitura cogitou, realmente, de maior os impostos de Jundiaí, e a maioria dos cidadãos urbanos, desconcertou por completo os cálculos da Langadoria e o reajustamento, para efeito de cobrança, quer sobre o valor venal, quer sobre o locativo, é uma necessidade indispensável. Contudo, procurando acenar a interesse público em face de proclamações, embora não extensas, pelo menos por enquanto, restrições dos negócios, procedemos a novos estudos junto às repartições contábeis da Prefeitura, quando chegamos à conclusão de que ainda é possível, neste ano, equilibrar a despesa orçamentária, a despeito de agravada com quase duas centenas de milhares de cruzeiros, provenientes de aumentos operados pela Câmara na rubrica 'Auxílios e Subvencões'".

Assim, despedimos do prefeito Venchiarutti, autorizado a dar publicidade de que não haverá majoração de impostos no presente exercício.

MIRASSOL — Quando o Estado resolve a instalar o nosso colégio? (Do correspondente) — Desempenha o governo estadual um amplo programa de funcionamento de estabelecimentos de ensino, diversificando-os pelos mais diversos ramos da terra paulista, num ritmo nunca antes atingido por outro governo.

Só no corrente ano, já foram instalados, ao que conseguimos apurar, os ginasios das cidades de Mirandópolis, Pereira Barreto, Campos do Jordão, Lençóis Paulista, Presidente Bernardes, Nova Granada, Regente Feijó, Registro, Duartina, Ilhaverã, Americana, Guararapes, Conchas, sem contar os da Capital.

Igualmente foram instalados os colégios de Taquaritinga, Bebedouro, Itapira, bem como as escolas normais de Arara, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e Tanabi.

Não anotamos, entretanto, as Escolas Industriais e Cursos Práticos de Ensino Profissional, que vêm sendo largamente difundidos. Conviém salientar, porém, que muitos dos estabelecimentos de ensino, recentemente instalados, não têm mais que poucos meses de criação e já vão prestar às respectivas coletividades o grande benefício que é a difusão do ensino.

O Colégio Estadual de Mirassol, embora esteja criado desde fevereiro de 1948, com tudo pronto para seu funcionamento, está na dependência apenas de que o sr. governador do Estado o autorize.

A incerteza de que será no ano lotado, ainda este ano o nosso Colégio, tem apresentado vários inconvenientes, principalmente no que se refere às matrículas. Pessoas não são desta cidade, com as demais localizadas em nossa região, têm procurado a Secretaria da Escola Normal para obter informações sobre a matrícula nos cursos clássico ou científico.

O Colégio de Mirassol, funcionando, atenderá não só esta cidade, como cerca de vinte outras que compõem a chamada Alta Araçatuba, onde foram igualmente instalados, há pouco, diversos ginasios e outros o deverão ser, em breve.

Apelamos para o deputado Antão José Moreira, que foi o criador do Colégio de Mirassol, para que se empenhe, de fato, com o governo, no sentido de que a nossa

ITOBI

PREDIO PARA A SUBPREFEITURA

(Do correspondente, 21) — Estão sendo dados os últimos retoques no prédio adaptado para a Subprefeitura Municipal e Subdelegacia da Polícia, a rua 7 de Setembro. A parte destinada à Subprefeitura conta com 4 cômodos: gabinete do sub-prefeito, sala de espera, recepção e almoxarifado, todos climatizados, muito bem pintados e rejados.

A adaptação do prédio para as repartições acima referidas, muito significa para Itoibi, que dependia de uma determinada importância para aluguel do prédio onde ali se encontra.

Este melhoramento é o resultado da administração inteligente e fecunda do sr. Silvestre Francisco Puggia, prefeito municipal de Casa Branca, e do sr. Luis Mendes da Costa, operoso sub-prefeito da cidade.

Chuva — Continua chovendo intensamente neste distrito, tendo transbordado os rios Verde e Doce, inundando as residências que se encontram em suas várzeas. A lavoura sentida se ressentirá, pois, certamente, perderá o tempo que, pelo excesso, venha a ser prejudicada.

LEME — CORRIDA DE BICICLETA (Do correspondente) — Deverá ser realizado no dia 1 de maio uma Prova Ciclistica sob o patrocínio do Esportivo Comercial Del Nero, desta cidade.

O trajeto é de 10 voltas nas quadras compreendidas entre as ruas 29 de Agosto, João Pessoa, Rafael de Barros e Antonio Mourão.

Poderão concorrer a esta Prova somente os possuidores de bicicletas de passeio, até 28.

O caráter da corrida será voluntária. É obrigatório comparecer a esta prova com camiseta de flanela, calção, e o número da inscrição nas costas, bem legível.

Os primeiros colocados serão distribuídos inúmeros prêmios. Haverá uma corrida preliminar para moças, ali houver suficiente número de inscritos, com duas voltas na Praça Rui Barbosa.

Aguardamos para o dia 29 de Agosto, a II Prova Volta da Cidade, sob o patrocínio do jornal "O Município" e Esportivo Del Nero.

E. C. LEMENSE — Acaba de ser eleita a nova diretoria do E. C. Lemense para 1950 e que é a seguinte: presidente, Elias Jorge Mansur; 1.º e 2.º vice-presidentes, Armando Coelho e José Antonio Filho; secretário-geral, Merovei Schleich; 1.º e 2.º secretários, José Augusto de Arruda Leme e Arlindo Favero; tesoureiro-geral, Nicola Tavantielli; 1.º e 2.º tesoureiros, Silvio Di Amillo; diretores de esportes, Gastão de Almeida e Paulo de Queiroz.

cidade tem mais este melhoramento magnífico e útil. Ao governador Adhemar de Barros, também endereçamos este apelo, lembrando que o nosso Colégio está criado há dois anos e que Mirassol, pela riqueza de seu solo e valor de sua produção é, incontestavelmente, um dos mais poderosos municípios do Estado, devendo merecer da parte de S. Excia, nesta contingência, este ato de justiça, o qual sem dúvida será reconhecido pelo povo mirassolense.

Será realizado amanhã em Santos o Congresso dos Bananicultores

SANTOS, 1 (Da sucursal) — No próximo sábado, 4 do corrente, às 11,30 horas, será realizada a 1.ª reunião dos Bananicultores do Estado de São Paulo, no plenário da Câmara Municipal, na praça José Bonifácio, 59, um Congresso dos Bananicultores. Tomarão parte no importante encontro todos os plantadores de banana do litoral paulista, profetas a variedades dos diversos municípios litorâneos, especialmente convidados.

Entre outros assuntos de grande importância para os lavradores de banana do Estado de São Paulo, serão debatidos todos os problemas relacionados com a produção, o transporte, o comércio interno e externo do precioso produto.

INSTALADO O CURSO PRÁTICO DE PESCA — Com a presença de autoridades locais e do diretor do Departamento de Produção Animal, foi instalado, hoje, às 15 horas, no Instituto da Pesca Marítima, na Ponta da Praia, o Curso Prático de Pesca, mantido pelo Estado.

Este curso, que terá uma nova orientação, proporcionará aos alunos, além de aulas de pesca e outros assuntos, durará um ano. No final do curso os alunos receberão além da carteira de pescador um certificado que os habilita para a profissão que abraçaram.

CURSO DE TÉCNICA POLICIAL — Estão abertas as matrículas, a Avenida Conselheiro Nogueira, 578, para o Curso de Dactiloscopia, Grafoscopia e Falsificação, ministrado em 15 aulas, sob a orientação do sr. Elton Nogueira, perito da Polícia Técnica nesta cidade. O programa do importante curso, o qual já conta com grande número de alunos, é o seguinte:

1.º) Dactiloscopia: 1.º) Princípios primitivos de identificação. Histórico. 2.º) Identificação e Dactiloscopia. Prioridade. Evolução. 3.º) Impressões digitais. Sulcos e linhas papilares. Anatomia da pele. 4.º) Sistema dactiloscópico. Sua vantagem sobre os demais sistemas. 5.º) Sistema Vucetich. 6.º) Noções gerais sobre os demais sistemas. 7.º) Classificação de impressões. 8.º) Sistema dactiloscópico. Divisão. Lettura. 9.º) Tomada de impressões. (Unifolios e seu manuseio. Cuidados necessários. 10.º) Anomalias, defeitos e clareiras. 11.º) Pontos característicos. 12.º) Análise da impressão digital. Linha diretriz. Nucleo. Delta. Contagem de linhas. 13.º) Organização de arquivos dactiloscópicos. 14.º) Impressões latentes. 15.º) Dactiloscopia em arquivo. 16.º) Dactiloscopia bancária. Do seu emprego e vantagens. 17.º) Revisão de impressões (prática). 18.º) Anomalias e confrontos. 19.º) Laudo. 20.º) Porosidade. 21.º) Dactiloscopia. 22.º) Impressões palmares e plantares.

GRAFOSCOPIA — 1.º) Documentoscopia (definição). Distinção entre grafoscopia, grafologia, palígrafo e caligrafia. 2.º) Teia e desenvolvimento do gêmeo. 3.º) Qualidades gerais da grafia. 4.º) Formas e gêmeos grafias. 5.º) Estudo constitutivo dos traços. 6.º) Padrões de confronto. 7.º) Falsificações sem imitação e por imitação de memória. 8.º) Falsificação por imitação servil. 9.º) Dactiloscopia. 10.º) Imitação de traços. 11.º) Auto-falsificação. Simulação de falso. Transplante de escritas. 12.º) Noções de autografia. 13.º) Noções de monografia. 14.º) Alterações por meio de rasuras e recortes. 15.º) Alterações por meio de rasuras químicas. 16.º) Alterações por meio de rasuras físicas. 17.º) Medidas preventivas. Preparação e execução fidede de um documento.

FALSIFICAÇÕES — 1.º) Papel. Sua fabricação. Relações com as falsificações. 2.º) Estrutura do papel. Reconhecimento microscópico das fibras. 3.º) Marcas de água. Sua falsificação. 4.º) Manchas de papel e suas causas. 5.º) Emprego de raios ultra-violeta para a detecção de falsificações. 6.º) Envelhecimento artificial do papel. Meios para seu reconhecimento. 7.º) Papel de segurança. 8.º) Tintas de escrever e sua classificação. 9.º) Migração das tintas através dos papéis. 10.º) Mecanismos e falsificações. 11.º) Meios para diferenciação das tintas. 12.º) Textos subscritos e os processos para sua revelação. 13.º) A lavagem química. Noções sobre os corretivos. 14.º) As tintas simpáticas. 15.º) Controlos gerais sobre o papel. 16.º) Noções sobre ligas metálicas. Conceito de título. 17.º) As moedas e suas características físicas. As moedas atuais. 18.º) Fabricação de moedas metálicas. 19.º) Falsificação de moedas metálicas. 20.º) Falsificação do papel-moeda. As cedulas em circulação. 21.º) A falsificação do papel-moeda. 22.º) O exame das cedulas falsas. 23.º) Fabricação de selos e estampilhas. 24.º) A falsificação de selos e estampilhas. 25.º) O exame dos selos e estampilhas falsas.

MARUJO AMERICANO VITIMA DE GRAVE ACIDENTE — O marujo norte-americano Nathan J. Mc Neil, de 21 anos, tripulante do vapor de mesmo nome, nacionalidade, "Mormacmar", surto neste porto, ontem, às 18,30 horas, ao tentar embarcar num bote de movimento, caiu, tendo as suas pernas sido esmagadas pelas rodas do pesado veículo.

A vítima em estado grave foi transportada ao Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros cuidados médicos, sendo logo a seguir internada na Santa Casa.

MOVIMENTO DE NAVIOS — Desembarca neste porto, antontem, os vapores: "Fluminense", brasileiro, procedente Rio de Janeiro; "Goodland", holandesa, proc. de Buenos Aires; "Presidente Dutra", brasileiro, proc. de Curacao; "Bandolantes", norueguês, proc. de B. Blanca; "Mormacmar", americano, proc. de Buenos Aires; "Boatplate", norueguês, proc. de Halifax, ontem: "Ana O.", italiano, proc. de Genova; "S. Manoel", brasileiro, proc. de Itajaí; "Del Aires", americano, proc. de Buenos Aires; "Guaraci", brasileiro, proc. de Florianópolis; "Warta", polonês, proc. de Gdynia; "Loides Argentina", brasileiro, proc. de Baltimore; e "Assimila", panamenho, proc. de Genova.

Estão sendo esperados, hoje, os vapores: "Bowran", norueguês; "Alphard", "Amstelland", e "Alcar", holandeses; "P. & T. Seafarer", "Del Valle", e "Del Viento", americanos; e o suco "Si Brodini".

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: as sras. Isaura Goulart, esposa do sr. Jorge Pires Goulart, comerciante; Ana Rezende de Sousa, esposa do sr. Joaquim Xavier de Sousa, comerciante; Sr. Paulo, 8 de Fevereiro de 1950.

(a) FRANCISCO HERRMANN Diretor-Comercial

(a) PERCIO MASSA Administrador Central

Industria de Embalagens Americanas S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA — Em cumprimento nos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-vos o "Balanco Geral" e demais contas referentes ao exercício de 1949, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, e pelos quais podeis conhecer o andamento dos negócios desta Sociedade. Permanecemos, outrossim, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos ou informações que desejardes.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1950.

(a) JOAO RIMSA Diretor-Presidente

(a) FRANCISCO HERRMANN Diretor-Comercial

(a) PERCIO MASSA Administrador Central

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

DISPONIVEL

Caixa 13.476,10

Caixa - Fabrica 1.300,00 14.776,10

REALIZAVEL

C/Correntes 436.131,00

Tit. a Receber 80.000,00

Dupl. a Receber 446.806,50

M. Prima (estoque) 505.594,40 1.488.621,90

IMOBILIZADO

Maq. & Acess. 508.300,30

Veic. & Semov. 174.146,00

Mov. & Utens. 81.428,50

Imoveis 834.152,29

Instalações 87.000,00

Motores 65.955,00

Maq. & Palcos 2.620,00

Cauções 2.280,00 1.743.981,60

PAGAMENTOS ANTECIPADOS

Seguros a Vencer 28.498,20

DE COMPENSAÇÃO

Ações Cauçionadas 40.000,00

8.263.877,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS 371.753,20

FABRICAÇÃO 631.531,20

MATERIA-PRIMA 2.252.273,30

SEGUROS 54.406,20

IMPOSTOS & TAXAS 89.713,40

JUROS 20.620,20

JUROS & DESCONTOS 24.735,40

DESCONTOS & ABATIMENTOS 18.907,50

EMBALAGENS 10.683,30

DEVEDORES INSALVÁVEIS 2.000,00

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Contas Duvidosas 23.747,60

FUNDO DE DEPRECIACAO

10% Maq. & Acess. 50.630,30

10% Veic. & Sem. 84.823,20

20% Mov. & Utens. 8.709,90

20% Motores 11.191,00 118.503,30

LUCROS & PERDAS

Saldo exerc. ant. 12.253,50

Saldo este exerc. 1.316,90

3.934.443,00

CRÉDITO

PRODUÇÃO (Material faturado) 3.383.221,60

COMISSOES 6.875,30

MATERIA-PRIMA (estoque) 505.594,40

SEGUROS VENCIB. 28.498,20

DIVIDENDOS 12.253,50

3.934.443,00

(a) JOAO RIMSA Diretor-Presidente

(a) FRANCISCO HERRMANN Diretor-Comercial

(a) PERCIO MASSA Adm. Central

(a) J. B. MOURA Contador-Reg. CRC 361

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria de Embalagens Americanas S. A., tendo procedido a minucioso exame do "Balanco Geral" e das contas da Sociedade relativas ao período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, em confronto com a escrituração, os papéis e os documentos respectivos, encontram tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembleia Geral, porquanto representam com fidelidade a situação econômica da Sociedade.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1950.

(a) SERGIO DI FIORI

(a) NELSON BAROZI

(a) PAULO BOLINDO CAMPOS (4230)

CAMPINAS

Agrupamento de vários municípios para estudar os problemas comuns

CAMPINAS, 2 (Da sucursal) — Os vereadores de Itapetininga, Catanduva, Araraquã, São João do Rio Preto, Jundiaí, e outros municípios vizinhos, constituíram a Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas, com a recondução dos vereadores, que já vinham emprestando a sua colaboração ao mencionado órgão da Justiça do Trabalho, a saber, vogal dos empregados, Humberto Mascoti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria (grafica); vogal dos empregados, João da Cruz, assistente técnico do Sindicato dos Salões de Barbearias, Cabelleiros, Institutos de Beleza e Similares de Campinas; suplentes: Ello Carvalhinho, Pompeu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes,

Pouco acentuado o favoritismo de Climax

Embora conte com as preferências gerais, o filho de Helium poderá ser suplantado por Incito ou Campeador — Está cercada de muita curiosidade a disputa do Grande Prêmio "Consagração" — Nossas primeiras impressões sobre as carreiras de domingo — Montarias oficiais e nossas cotações para a "sabatina" — Várias

Mala uma interessante reunião carrelística promovida domingo em seu campo de corridas o Jockey-Club de São Paulo. Oferecendo aos apreciadores

do esporte das rédeas um atraente programa integrado por oito carreiras, a entidade turfística bandeirante propõe uma disputa do Grande Prêmio "Consagração", terceira e última prova da Tríplice Coroa paulista, pontificando no conjunto como carreira básica. Esta prova, que anualmente é disputada para indicar o me-

lhor produto da criação, não conta este ano com nenhum candidato ao honroso e cobinado lauro, qual seja o de triplice corado.

Realmente, nas duas provas anteriores da Tríplice Coroa foram vencedores Luar e Falindor, que desta feita estão ausentes: perdendo, assim, a importante prova, grande parte de seu interesse. Ocorre ainda que um campo reduzido como o que oferece o "Consagração", contribui mais ainda para que se arrefeça o entusiasmo dos afeccionados. Em que pese as razões e vícios de exposição, resta ainda alguma curiosidade em torno da disputa. Isto porque pela primeira vez produtos de três anos enfrentam percurso tão atenuado, salientando-se ainda um natural equilíbrio entre as quase totalidades dos competidores, os quais, com exceção de Galanteio, cujo rendimento em raia de grama sempre foi baixo, tem identicas possibilidades de êxito.

E' opinião generalizada que Climax é o detentor de maior soma de possibilidades, isto porque o filho de Helium tem, realmente evidenciado preferência por distâncias de fundo, nas quais sempre se houve bem. O favoritismo de Climax, porém, não é muito acentuado, de vez que terá pela frente Incito, que vai competir bem preparado e, ao que parece, não

encontrará no percurso um fator antagonico, havendo mesmo bem fundadas esperanças em sua vitória. Muito embora possa parecer que Campeador vá se ressentir do

percurso, a verdade é que o filho de Strauss está extremamente preparado para este compromisso e não vencer sem surpreender. Isto nos ativermos ao fato de que

o defensor do Stud Carmen, quando se a disancera, não irá encontrar quem o acompanhe para quebrá-lo. Isto constitui previsão geral e, se assim acontecer, o te-

detido Campeador poderá vencer, talvez de ponta a ponta, tarefa que, inevitavelmente, não lhe será fácil, mas que poderá dar-lhe a posse do lauro.

Moira, Gibelino e Estatuto, boa acumulada para os fás de P. Vaz

ASSENTADAS AS MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DE AMANHÃ — GRANADEIRO O ÚNICO "FORFAIT" CONHECIDO

1.º PAREO — Premio "S" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Dist. 1.000 mts. — Ks. C. 1 Chelotauru, Santos 56 40 2 Carretero, M. Cat. 50 40 3 Bertuelo, A. Luca. 56 35 4 Moira, P. Vaz 56 25 5 Gasparotto, Reichei 52 80 6 Chimgango, Zamudio 52 35 7 Perfumado, Garcia 58 30

2.º PAREO — Premio "Z" — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — Dist. 1.300 mts. — Ks. C. 1 Alabarcas, Pacheco 56 27 2 Dymano, Gonzalez 58 27 3 Cambi, P. Vaz 58 30 4 Granadeiro, N. C. 56 — 5 Chala, J. Alves 58 27 6 PAREO — Premio "K" — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.250 metros — Dist. 1.400 metros. — Ks. C. 1 Jo-Jo, L. Gonzalez 56 25 2 Buzald, P. Mauzan 56 50 3 Jucra, A. Cataldi 56 100 4 Villa Franca, P. Vaz 54 40 5 Dotti, R. Pacheco 54 27 6 Aladim, Zamudio 56 30 7 Bacuri, W. Raym. 56 35 8 Cabotino, Pacheco 58 20

3.º PAREO — Premio "T" — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — Dist. 1.600 mts. — Ks. C. 1 Fatma, J. P. Souza 53 27 2 C. Negro, L. Osorio 53 27 3 Jaminda, Reichei 53 35 4 Jota, J. Alves 53 35 5 Estatuto, P. Vaz 55 22 6 Florete, R. Pacheco 55 25

4.º PAREO — Premio "T" — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — Dist. 1.600 mts. — Ks. C. 1 Egito, J. Alves 56 27 2 Boneca, O. Reichei 54 27 3 Jui Jui, L. Gonzalez 54 25 4 Indiscreta, Zamudio 54 60 5 Omar, P. Vaz 56 30 6 Didi, M. Signoretti 54 80

5.º PAREO — Premio "T" — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — Dist. 1.600 mts. — Ks. C. 1 Egito, J. Alves 56 27 2 Boneca, O. Reichei 54 27 3 Jui Jui, L. Gonzalez 54 25 4 Indiscreta, Zamudio 54 60 5 Omar, P. Vaz 56 30 6 Didi, M. Signoretti 54 80

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

SOLEMAR—ARDILOSA, NOSSO DUO

Nestas provas de quilometro disputadas por matungos, somos sempre de opinião que qualquer prognóstico é precário, já que em distancia tão reduzida as possibilidades de eclosão de alguma surpresa é maior. Já que temos de opinar, aqui vai nosso duo: Solemar para a posição de honra com Ardirosa para o segundo posto. Vemos em Valkiria uma série rival de nossos preferidos. Dos demais não gostamos.

SIROCO CONTARÁ COM NOSSO VOTO

Reaparecendo recentemente, Siroco fez corrida apreciável, finalizando em significativo terceiro lugar. Mais aguerido agora, é grande candidato a vitória, razão porque vamos dar-lhe o nosso voto inicial. Seu mais direto rival é o ex-Irussi, que competirá em condições de vencer. Completando o melhor trio da prova teremos Cadete Eugenio, que anda ganhando progressos cada dia que passa. Se a prova se desenrolar mesmo em raia de grama, Dona Boa pode surpreender, não devendo ser desprezada, em que pese a distancia, que não é inteiramente

de seu agrado. Os demais têm partidários somente entre os apreciadores de azares.

UMA PROVA INTRINCAADA

Desde que as chuvas não venham provocar a mudança de raia, Laceria é a competidora que deve ser olhada com mais atenção. Suas atuações na relva sempre foram boas, razão porque não se pode pô-la à margem. E' oportuno, porém, acentuar que seu poder locomotor decresce assustadoramente na areia. Esperando que a prova seja levada a efeito em raia de grama, daremos nosso voto a esta pensionista do R. Cesar. Carman, que reaparece situado em termos que não o intimida, é competidor temível, perfilando-se como um dos mais prováveis vencedores. Gostamos deste pensionista do R. Rojas para a dupla. Gomery, bem no percurso, é um dos grandes trunfos do par, principalmente na relva.

BALL VAI PRODUIR MAIS

Depositar de muitas esperanças em sua primeira apresentação, Ball não correu de todo mal, tendo escollado Farfala, Dinamarca e Mani, tendo perdido para esta nos últimos galões. Livre das primeiras, acreditamos agora na vitória da pensionista do J. Godoy. Para a formação da dupla Mani se impõe. Dolomita, muito falado em sua estrela, nada fez. Cremos que não será desta vez. Há muitas fumaças em torno das estreantes Blancana e Framboise, notadamente esta última. Sempre é conveniente respeitar os rumores, em tais circunstâncias.

CLIMAX E' GRANDE COMPETIDOR

No Grande Prêmio "Consagração", teremos na seta dos 3.000 metros três anos Campeador, Climax, Galanteio e Incito. Do reduzido lote somente Galanteio parece não ter "chance" de vitória, isto se a prova for disputada em raia de grama, onde sua produção é quase nula. Partindo do pressuposto de que o duelo será travado na relva, aparecem os demais como detentores das reais possibilidades de êxito. A rigor deveríamos excluir Campeador, já que este não se tem mostrado completamente à vontade em percurso de fundo. Seu estado de preparo, todavia, é dos melhores e não havendo na carreira quem vá tentar a companhia, é bem possível que o defensor do Stud Carmen finalize o percurso na posição de honra. Quanto a Climax e Incito, ambos se encontram bem preparados e muito embora não tenham ainda mostrado seus recursos em percurso tão atenuado, é de supor que se portarão a contento, pelo que tem evidenciado em outras provas. Nosso palpite recairá sobre Climax para o primeiro posto, com Incito para a dupla.

LIVORNO REAPARECE EM CONDIÇÕES DE VENCER

Após aquele tremendo "banho" que proporcionou aos turistas, volta Livorno a competir e o fará bem preparado e com acentuadas possibilidades de êxito, de vez que enfrentará rivais que lhe emprestem muita "chance". Vamos desviar-lhe nossa preferência. Robal, cujos progressos são visíveis, parece-nos o seu mais direto rival. Catão, situado em turma acessível, não pode ser posto à margem. Vai reaparecer Bessy, que deve inspirar cuidados, notadamente se a disputa se mantiver em raia de grama.

AMY PODE MANTER-SE INVICTA

Através das duas únicas apresentações em Cidade Jardim, Amy impressionou bem, vencendo com firmeza. Tentará a filha de Meadow manter sua invencibilidade e, queremos crer, o fará com êxito, de vez que vai favorecida no peso. Sua tarefa não será tão cômoda desta feita, mesmo porque terá pela frente um Guizo, que volta "tintindo". A este daremos nosso voto para a segunda colocação. Horus e Argeliana, são os mais indicados entre os demais.

HA' BASTANTE EQUILIBRIO NESTA PROVA

Como fecho da reunião, teremos um encontro entre Itatuba, Inca, Mandrake, Denodado, Galga, Barbaro, Cometa, Calba, Lacio, Linda Dona e Jubileo. Vários são os competidores que podem finalizar na liderança, como se pode ver, pois a rigor somente Inca, Galga, Cometa, Lacio e Jubileo poderão ser excluídos de cogitações. Vamos dar nosso palpite inicial a Dona Boa, que vai muito leve e volta de saude excelente. Barbaro, que anda correndo uma enormidade e ainda Mandrake e Itatuba, são os seus mais diretos rivais. Muito cuidado com Denadado, que recentemente andou figurando em turma mais forte.

Cerração em Cidade Jardim

Em virtude da densa cerração que se observava na madrugada de ontem em Pinheiros, não houve possibilidade de serem anotados os "aprontos" dos parceiros que realizaram seu ultimo exercício para o compromisso da reunião de amanhã.

Climax favorito do G. P. «Consagração»

SOLEMAR O PREFERIDO NO PAREO DE ABERTURA — SIROCO MAIS UMA VEZ COM "CHANCE" — LACRAIA VOLTA EM CONDIÇÕES DE TRIUNFAR — MANI PODERÁ SAIR DE PERDEDORA — LIVORNO UM "DESCANSO" — AMY FORÇA DO "HANDICAP" — EQUILIBRO DO PAREO FINAL — COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA DOMINGO

1.º PAREO — Premio "P" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Dist. 1.000 mts. — Ks. C. 1 Corante 56 50 2 Cigano 56 50 3 Graudella 58 40 4 Robot 56 66 5 Ardilosa 58 27

2.º PAREO — Premio "R" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Dist. 1.000 mts. — Ks. C. 1 Siroco 58 27 2 Volta Grande 56 40 3 Dona Boa 56 35 4 Caballista 58 50 5 Cadete Eugenio 52 35 6 Zorral 52 60 7 Esperado (Irussi) 54 30 8 Galharda 52 50

3.º PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.250 metros — Dist. 1.400 mts. — Ks. C. 1 Caraman 56 50 2 Uru 54 30 3 Gomery 58 30 4 Basca 54 35 5 Delsada 58 50 6 Laceria 56 25 7 Theira 54 40 8 PAREO — Premio "A" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.250 metros — Dist. 800 mts. — Ks. C. 1 Mani 56 27 2 Ball 56 27 3 Blancana 56 35 4 Dolomita 56 50 5 Benta 56 50 6 Framboise 56 50

4.º PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.250 metros — Dist. 800 mts. — Ks. C. 1 Mani 56 27 2 Ball 56 27 3 Blancana 56 35 4 Dolomita 56 50 5 Benta 56 50 6 Framboise 56 50

5.º PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.250 metros — Dist. 800 mts. — Ks. C. 1 Mani 56 27 2 Ball 56 27 3 Blancana 56 35 4 Dolomita 56 50 5 Benta 56 50 6 Framboise 56 50

A "sabatina" na Gávea

Montarias prováveis para as oito provas

1.º PAREO — As 14,30 horas — 800 metros — Cr\$ 40.000,00. — Ks. C. 1 Kuriosa, J. Mesquita 54 2 Gorgona, D. Ferreira 54 3 Camapuan, G. Costa 54 4 Ollsa, O. Ullsa 54 5 Cambi, L. Rigoni 54 6 Bulha, V. de Andrade 54 7 Tajara, P. Irigoyen 54 8 PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00. — Ks. C. 1 Faloz, J. Tinoco 56 2 Londrina, O. Macedo 48 3 Guarape, O. Ullsa 56 4 Araze, A. Barbosa 54 5 Temura, S. Barbosa 50 6 Helcom, L. Mezaros 54 7 Daphne, B. Ribeiro 50 8 Bourgo, J. Portinho 50

2.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Pauso, F. Irigoyen 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

3.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

6.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

7.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

8.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

9.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

10.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

11.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

12.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

13.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

14.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

15.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

16.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

17.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

18.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

19.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

20.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

21.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

22.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

23.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

24.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

25.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

26.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

27.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

28.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

29.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

30.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

31.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

32.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

33.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

34.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

35.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

36.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

37.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Ks. C. 1 Arroz Doce, D. Ferreira 55 3 Vardam, V. Lima 55 3 Livramento, A. Barbosa 55 4 Mandu, L. Rigoni 55 5 Jeruqu, O. Ullsa 55 6 Cherite, V. de Andrade 55 7 Petelin, N. Linhares 55 8 Dip, L. Mezaros 55

Senhores Acionistas:		Estamos vindo a presença de Vv. Ss. para apresentar o "Balanço Geral" e demais contas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e pelos quais poderão conhecer o andamento dos negócios desta Companhia. Permanecemos, outrossim, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos ou informações.	
Saturnino de Angelo Diretor-Presidente		João Baptista Moura Diretor-Tesoureiro	
		Henrique Kels Diretor-Técnico	
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	\$66.267,60	Capital	2.000.000,00
Máquinas e Acessórios	277.906,10	Dividendos	19.279,20
Móveis e Utensílios	55.737,90		
Modelos e Matrizes	60.581,80	EXIGIVEL CURTO PRAZO	
Veículos e Semoventes	8.100,00	Contas Correntes	318.967,20
Patente de Invenção	5.000,00	Contas a Pagar	53.170,40
Cauções	1.520,00		
	1.275.233,40	COMPENSADO	
		Caução da Diretoria	150,00
DISPONIVEL			
Caixa	2.553,00		
REALIZAVEL CURTO PRAZO			
Fab. — Matéria-Prima	704.646,50		
Contas Correntes	65.825,00		
Contas Assinadas	143.671,50		
	904.237,00		
COMPENSADO			
Atos Caucionados	150.000,00		
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas	209.393,40		
	Cr\$ 2.541.418,80		Cr\$ 2.541.418,80
a) Saturnino de Angelo Diretor-Presidente	a) João Baptista Moura Diretor-Tesoureiro	a) Henrique Kels Diretor-Técnico	a) Nílza Vassellucci M. Contador — CRC 7.2
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
DEVE		HAVER	
a Despesas Gerais — C/Geral	617.529,20	de Fabricação — Produção	495,00
a Comissões	43.684,40	de Juros e Descontos	1,00
a Descontos e Abatimentos	705,50	Prejuízos do exercício	209,00
a Máquinas e Acessórios (Dep. 10%)	30.878,50		
a Móveis e Utensílios (Dep. 10%)	6.193,10		
a Modelos e Matrizes (Dep. 10%)	6.731,20		
a Veículos e Semoventes (Dep. 10%)	900,00		
	Cr\$ 706.624,00		Cr\$ 706,00
a) Saturnino de Angelo Dir.-Presidente	a) João Baptista Moura Dir.-Tesoureiro	a) Henrique Kels Dir.-Técnico	
Parecer do Conselho Fiscal:			
Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos — EQUIEL — Industrial e Importadora, tendo procedido a minucioso exame do "Balanço Geral" e das contas referidas do exercício de 1949, em confronto com a escrituração, bem assim, os papéis e documentos respectivos, encontramos tudo em perfeita ordem, mapeando qual seja de parecer que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembleia Geral, porquanto representam com fidelidade a situação econômica da sociedade.			
São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950			
a) Alexandre Alfred Smith	a) Miguel Cardont	a) Oswaldo Arra	

Regressom de Descansopolis os jogadores paulistas

Bastante proveitosa a concentração — Recuperaram os craques suas melhores condições físicas, ostentando agora magnifico apuro para o Campeonato Brasileiro de Futebol — Praticamente escaçada a seleção, embora Feola não o declare oficialmente — Dispensa após a chegada a esta capital — Depois de amanhã o "apronto", no gramado da rua Javari — O L. P. F. será o "sparing" do quadro titular

Os jogadores paulistas, convocados para a seleção de amanhã, de regresso a esta Capital, a estância de Descansopolis, próxima a Campos do Jordão, onde estiveram alguns dias concentrados, em preparativos para os próximos compromissos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Antecedentes, como noticiamos, foi realizado o quarto ensaio coletivo, que teve as mesmas características das anteriores, isto é, bastante movimentação e entusiasmo, com grande proveito para as observações do técnico Vicente Feola. EM PEQUENAS CONDIÇÕES FISICAS OS JOGADORES

Foi integral o aproveitamento da concentração. Os jogadores recuperaram as energias perdidas no certame paulista e, posteriormente, no Torneio Rio-São Paulo, colocando-se em magníficas condições físicas. Aqueles que necessitavam encorajar foram submetidos a alimentação especial, sob o controle do Departamento Médico, e aqueles que precisavam perder peso foram entre outros a rigorosos exercícios, conseguindo, da mesma forma, os seus objetivos. Quer dizer que, a parte física propriamente dita, o aproveitamento foi total. O mesmo se pode dizer da parte técnica. Feola, a esta altura, embora não o afirme oficialmente, já tem a seleção praticamente escaçada, havendo dúvidas no ar, entre Oberdan e Mario, e na meia-direita, em virtude das magníficas performances de Rubens ante os reservas contrariados com o trabalho de Pinga na equipe titular.

Hoje, como dissemos, os jogadores regressam a esta Capital. Aqui chegando, serão dispensados até domingo pela manhã, a fim de que possam passar algumas horas em companhia de seus familiares. DOMINGO, O APRONTO

Domingo, à tarde, será realizado o "apronto", no gramado do Juventus. Segundo notícias procedentes de Descansopolis, os titulares terão por adversários o conjunto do L. P. F., no passo que os suplentes jogarão contra o selecionado paulista juvenil, campeão brasileiro da categoria.

DELIBERAÇÕES DA F. P. C.

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo deliberou cancelar a prova que havia sido imposta aos amadores Helio Alves de Oliveira, Manoel Augusto Lopez, Francisco Baroni, todos pertencentes à Sociedade Ciclistica Aldeia Alegria, Osmundo Ferraz e Antonio Ferraz, continuando cumprindo pena, a qual terminará somente no dia 16 de dezembro proximo.

Deliberação ainda a F.P.C. promover as seguintes atividades:

De 2a para a 3a categoria: Joaquim Mendonça Filho, Bernardo dos Santos, Antonio Pinto Bugalhão Junior, Paulo Moiré Moretti, Oscar Augusto Ferraz, Rubens Vilela Alves, João de Sousa Filho, Serafim Bonifazi, Saulo Viana e Francisco Baroni.

De 3a para a 2a categoria: Macário Augusto Lopez, Sergio Dicesi Ribeiro, Paulo Dabris, Nelson Celestini, Sergio Bonifazi, Germano Emilio Dietter, Antonio Ferraz, José Inda, Marques de Sá, Angelo Taldino, José Francisco Ribeiro, Percio da Costa, João Andrekaviani Junior, Luis Santos Vieira, Divaldo Guitton, Progresso Andral Filho, e Diana Goulart Cesar.

Norival confessa que errou

O zagueiro do Corinthians, em declarações à nossa reportagem, se penitencia da sua falta e afirma que receberá disciplinadamente qualquer punição da diretoria — Não jogaram em Santo André com o nome do clube

Causou surpresa nos círculos esportivos da cidade a atitude dos jogadores reservas do Corinthians, que, sem autorização do clube, participaram de um amistoso em Santo André, contra o Rhodia, no domingo. Maior surpresa ainda causou entre os mentores do alvi-negro, que determinaram a abertura de um inquérito, para apurar a quem cabia a responsabilidade daquela ocorrência.

RECONHECEM O ERRO

A propósito do assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de palestrar, ontem, com o zagueiro Norival, um dos que se exibiram no vizinho município. Norival disse o seguinte:

"O fato não tem a gravidade propalada. Todos nós, que jogamos em Santo André, reconhecemos o nosso erro e queremos colocar a diretoria a vontade, para as providências que forem necessárias. Pedimos, entretanto, um pouco de clemência. Afinal de contas, estávamos em férias, com 'fome de bola', e não tivemos dúvida em concordar com aquela exibição, que, antes de tudo, significava para nós um divertimento".

— Mas de quem foi a ideia? — perguntamos.

— "Não houve, propriamente, um idealizador. A ideia nasceu não se sabe onde nem como. Eu havia chegado do Rio na sexta-feira e no sábado recebi um telefonema, convidando-me. Aceitei, sem pensar no mal que fazia, como profissional contratado, agora, compreendo a extensão do meu erro e me penitencio, aceitando qualquer penalidade. Quero esclarecer, que não jogamos com o nome do Corinthians. Apenas não pudemos evitar que publicassem o nome do nosso clube".

Atividades do Tenis Paulista

Torneio de Barragem do E. C. Pinheiros — Numerosos os jogos programados — Certame de classificação do Tietê

Em prosseguimento do seu torneio de barragem o E. C. Pinheiros realizará mais os seguintes jogos:

Amanhã, às 15 e 30 — Antonio Tomini vs. Nabilo Salomoni, João C. Souza Queiroz vs. Rui Sérgio Sodré, Helza Gruene vs. Bruno Fischbacher, Folco Mascucci vs. Osvaldo da Palma, Almino José Garcia vs. David Botana, Georg Lapawa vs. Homero N. Oliveira, José Dantas Pinheiro vs. Alberto Souza Queiroz e Haroldo Guimarães vs. Aldo Rabinoglio.

As 16 e 30 — Gustavo H. Metzner vs. Tikara Tanami, Helza Heller vs. Horst Hartling, Carlos Lima vs. Rolf Dornheim, Lúcio Lima vs. Roberto Rangel Barham, Hartwig von Altrick vs. Nicola Raymundo, Eduardo de Souza vs. Manfred Mayer, Valtier Ambra Castro vs. Moisés Soares Leitão e Karol Kelling vs. Albrecht Henel.

As 17 e 30 — Mario Guimarães vs. Rodolfo Schiffmann, Italo Heller vs. Otto Kammerer, Werner Groth vs. Gerhard Dornheim, Karl E. Wolf vs. Paul Meyer, Leo Probst vs. Margarida Rehder, Abraham Donelli vs. Ruy Rangel Barham, Augusto Pinheiro vs. Bruno Pinheiro e Raul C. Bernat vs. Julio Perera Braga.

As 18 e 30 — Mogens Grundvig vs. Erich Niemer.

Depois de amanhã, às 8 e 20 — Rudolf Streiff vs. Helmar Steinhof, Ernst H. Grobe vs. Sebastião Lopes, Hartwig von Altrick vs. Eduardo de Souza, Mogens Grundvig vs. Nabilo Salomoni, Henrique Robba vs. Valtier Schiffmann, Carlos Landi vs. Herbert Dolohy, Antonio Tomini vs. Rui S. Sodré e Luiz C. Souza Queiroz vs. Rodolfo Schiffmann.

As 9 e 30 — Heinrich Kaimhausen vs. Huldreich Froehlich, Otto Meyer vs. Emilio G. d'Almeida, Abraham Donelli vs. Nicola Raymundo, Hans Frelis vs. Nelson Ambra Castro, Augusto Humagosa vs. Lúcio Lima, Augusto Pinheiro vs. Luis C. Brandão vs. Osvaldo da Palma, Luis Carlos Mascucci vs. Girland Mendes Neto e Sergio Lemini vs. Aristides Souza Castro.

As 15 e 30 — Haroldo Guimarães vs. Erich Niemer, Hans A. Altrick vs. Alberto Guimarães, Helza Heller vs. Bruno Fischbacher, Almino José Garcia vs. Moisés Soares Leitão, Valtier Ambra Castro vs. Homero N. Oliveira e Georg Lapawa vs. Albrecht Henel.

As 16 e 30 — Mario Guimarães vs. Alberto Souza Queiroz, José Dantas Pinheiro vs. Aldo Rabinoglio, Paul Meyer vs. Ruy Rangel Barham, Augusto Pinheiro vs. Gustavo H. Metzner, Karol Kelling vs. Bruno Pinheiro, Augusto Pinheiro vs. Julio Perera Braga e Raul C. Bernat vs. David Botana.

As 17 e 30 — Mary Wichterhauser vs. Ursula Bornmann, Ise Streiff vs. Nelly E. Petrillo, Otto Kammerer vs. Tikara Tanami.

Vitoria do Ginastico Paulista em Santos

O conjunto de bola no cesto da Estrada de Ferro Sorocabana Atletico Clube, da cidade praiana foi derrotado pela contagem de 49 a 42, após equilibrad a partida

Consoante noticiamos realizou-se quarta-feira ultima no ginásio do C.G.P., uma interessante noite esportiva, tendo os quintos locais como adversários, o Breguetes Clube, campeão carioca, e a representação do Estado de São Paulo, campeão paulista da cidade de Santos.

Essas interessantes disputas esportivas, arrastadas para o ginásio do C.G.P., numerosos adeptos do basquetebol, tendo levado intensamente as dependências daquele local.

Primeiramente, derrotaram-se os breguetes locais e a 2a turma local. Esse jogo devido a igualdade de forças, foi equilibrado desde o primeiro minuto de jogo, sendo que no primeiro tempo terminou com 15 a 15 para os cecepanes, para no final o Breguetes se avantajou no marcador e venceu pela diminuta diferença de 3 pontos, ou seja 32 a 29.

A turma e os marcadores foram os seguintes: Breguetes — Osvaldo (7), Tipo 1 (5), Valheim (10), Odeir (3), Tipo 11 (5) e Valtier (2). Total, 32 pontos.

C.G.P. — Chará (7), Cirilo (11), Chico Brandão (4), Vêlo (9), Otávio, Carlos, Alvaro e Telli, Total, 29 pontos.

Após esse jogo preliminar, deslocaram-se para o ginásio do Breguetes, para a partida de 49 a 42.

Antes de iniciar a partida o C.G.P. por intermédio de seu diretor esportivo Frederico de Faria Lima, ofereceu a palavra ao Breguetes.

DO RIO

(Assapresa, 2)

Surge a possibilidade da realização de um amistoso nesta Capital entre as seleções da Bahia e do Pará, que acabam de ser desclassificados do campeonato brasileiro de futebol, no mesmo vencidas pelas equipes de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O referido jogo despertaria grande interesse aos meios esportivos locais.

Em carta dirigida ao "Jornal dos Esportes", o sr. Mario Abedo, emissário colombiano, informou que o futebol de seu país interessa-se apenas por Hele, Tim e Berascoeque, não procedendo as informações relativas à aquisição de vários outros "players" brasileiros.

Fruto o sr. Mario Abedo que o futebol colombiano não pretende contratar nenhum dos jogadores que foram convocados para a seleção brasileira que disputará o campeonato do mundo.

O Flamengo mandou indagar do clube Rio, de Belém, sobre o preço do passe do atacante Quiba.

O zagueiro Augusto deverá ser afastado do quadro que participará do campeonato do mundo de futebol, por não ter se restabelecido completamente da contusão sofrida no jogo.

Para substituí-lo será convocado o zagueiro Santos, do Botafogo.

O primeiro exercício de conjunto do quadro carioca será realizado hoje à tarde, na Gávea, com a presença de Otto Glori.

Helene desmentiu a versão segundo a qual teria sido contratado pelo Barranquilla, da Colombia.

Afirmar-se que centro-avante Helene, que desmentiu sua ida para a Colombia, firmaria contrato hoje com o Flamengo.

A diretoria do Vasco não criaria dificuldade para a saída de Helene, exigindo apenas 300.000 cruzeiros pelo seu passe, importância essa de sua transferência do Boca Juniors.

Com o resultados dos jogos do ontem classificaram-se para as semi-finais do campeonato brasileiro de futebol os ganhos e os mineiros, que enfrentam, respectivamente, os paulistas e os cariocas.

O Vasco promoverá uma grande competição atletica no dia 12 de Março, no campo de Heliópolis, onde se disputará a 3a edição da corrida anual da Federação Metropolitana de Atletismo.

O Vasco promoverá uma grande competição atletica no dia 12 de Março, no campo de Heliópolis, onde se disputará a 3a edição da corrida anual da Federação Metropolitana de Atletismo.

Organizada a delegação brasileira para o Sul-Americano de Cestobol

Serão dispensadas Circe, Helena e Martha — 18 pessoas na representação nacional — Lista completa das jogadoras

Apoia entendimentos havidos entre os dirigentes do cestobol bandeirante e da Confederação Brasileira de Basket-Ball, ficou resolvido que a delegação brasileira que irá para Lima, a fim de participar na disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestobol, será integrada por 18 pessoas. O chefe e o delegado serão da C.B.B. e, caso, porém, a entidade brasileira queira prestigiar inteiramente a F. B. C. que desenvolveu todos os esforços para o preparo das moças, então os dois serão de S. Paulo e no caso o sr. Humberto Fagundes e o sr. Rumi Di Ranieli. Se virar a primeira hipótese, que achamos a mais viável irá apenas Rumi Di Ranieli. Como juiz suplente Felipe Anauate e como jornalista Maria Helena Nogueira Rangel.

AS JOGADORAS

As jogadoras serão Sofia, Estela, Maria, Elvira, Lola, Coca, Tracema, Jolanda, Fernandinha, Elis, Circe e o técnico Felipe Leoneti. Se for um carioa como dirigente o delegado deverá ser o sr. Placenta, diretor técnico da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto. Isso tudo e a seguinte:

Art. 1.º — Promovida e organizada exclusivamente pelo Clube de Regatas Niterói Quimica e patrocinada pela Federação Paulista de Nataçao, será realizada no dia 12 de março de 1950, a terceira prova de nataçao denominada 3a Travessia de S. Miguel a Nado.

Art. 2.º — Poderá participar da mesma, clubes filiados ou não à Federação Paulista de Nataçao e nadadores avulsos.

Art. 3.º — As inscrições devem ser feitas com 6 dias de antecedência à realização da prova, na Federação Paulista de Nataçao, à rua Guinães, 1112, sendo as mesmas inteiramente gratuitas.

Art. 3.º — Não será permitida a participação de nadadores menores de 12 anos e os que estiverem cumprindo penalidades junto às entidades de nataçao.

Art. 5.º — As equipes para a classificação de turmas são de 5 nadadores, para os clubes da Capital e de 3 nadadores para os do Interior e equipes femininas, sendo feita de acordo com o número de atletas por equipe, vencendo a turma que conseguir menor número de pontos.

Art. 6.º — O tiro de partida será dado às 9,30 horas, sendo a chamada realizada com 30 minutos de antecedência.

Art. 7.º — Os nadadores deverão colocar os números nos punhos, a fim de facilitar o controle dos juizes.

Art. 8.º — Premios: entrarão em disputa 5 troféus e 45 medalhas, assim destinadas:

a) Turmas de 5 nadadores "Capital" (masculino) — 1a turma classificada: troféu "Almeida D'Ávila".

b) Turmas de 3 nadadores "Capital" e "Interior" (feminino): 1a turma classificada: troféu "Almeida D'Ávila".

Premios individuais — Masculino: 1.º, medalha de prata com orla de ouro; 2.º, medalha de prata com orla de prata; 3.º a 5.º, medalhas de prata grandes; 6.º a 10.º, medalhas de prata pequenas; 11.º a 30.º, medalhas de bronze.

Premios para nadadores veteranos acima de 35 anos: 1.º, medalha de prata grande; 2.º, medalha de prata pequena; 3.º a 5.º, medalhas de bronze.

FEMININO: 1.º, medalha de prata grande; 2.º, medalha de prata pequena; 3.º a 5.º, medalhas de bronze; 6.º a 10.º, medalhas de prata pequenas; 11.º a 30.º, medalhas de bronze.

Art. unico — O clube vencedor de um troféu não terá direito a outro destinado aos vencedores coletivos, com a exceção ao destinado às equipes femininas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

a) Os premios serão entregues logo após a apuração geral.

b) Os nadadores que receberem auxílio de qualquer espécie, ou saírem do leito do rio, durante a realização da prova, serão imediatamente desclassificados.

c) Para melhor atender aos nadadores o Clube de Regatas Niterói Quimica, põe à disposição dos mesmos um medico, durante e após a prova.

d) O Clube de Regatas Niterói Quimica não se responsabiliza por qualquer acidente que venha a sofrer os nadadores ou dirigentes durante a realização da prova, no entanto, dará toda assistência que se tornar necessária.

e) O arbitro geral terá plenos poderes para resolver os casos omissos do presente regulamento.

2.ª Travessia de S. Miguel a Nado

Dia 12 do corrente a sua disputa — As agremiações devem enviar as inscrições à F. P. N.

O C. R. Niterói Quimica, do vizinho subúrbio de S. Miguel levará a efeito no próximo dia 12 do corrente num dos trechos do rio Tietê, ali situado, a disputa da 2a Travessia de S. Miguel a Nado. O interesse pela prova é dos maiores, devendo alcançar grande sucesso.

O REGULAMENTO

O regulamento da disputa em questão é o seguinte:

Art. 1.º — Promovida e organizada exclusivamente pelo Clube de Regatas Niterói Quimica e patrocinada pela Federação Paulista de Nataçao, será realizada no dia 12 de março de 1950, a terceira prova de nataçao denominada 3a Travessia de S. Miguel a Nado.

Art. 2.º — Poderá participar da mesma, clubes filiados ou não à Federação Paulista de Nataçao e nadadores avulsos.

Art. 3.º — As inscrições devem ser feitas com 6 dias de antecedência à realização da prova, na Federação Paulista de Nataçao, à rua Guinães, 1112, sendo as mesmas inteiramente gratuitas.

Art. 3.º — Não será permitida a participação de nadadores menores de 12 anos e os que estiverem cumprindo penalidades junto às entidades de nataçao.

Art. 5.º — As equipes para a classificação de turmas são de 5 nadadores, para os clubes da Capital e de 3 nadadores para os do Interior e equipes femininas, sendo feita de acordo com o número de atletas por equipe, vencendo a turma que conseguir menor número de pontos.

Art. 6.º — O tiro de partida será dado às 9,30 horas, sendo a chamada realizada com 30 minutos de antecedência.

Art. 7.º — Os nadadores deverão colocar os números nos punhos, a fim de facilitar o controle dos juizes.

Art. 8.º — Premios: entrarão em disputa 5 troféus e 45 medalhas, assim destinadas:

a) Turmas de 5 nadadores "Capital" (masculino) — 1a turma classificada: troféu "Almeida D'Ávila".

b) Turmas de 3 nadadores "Capital" e "Interior" (feminino): 1a turma classificada: troféu "Almeida D'Ávila".

Premios individuais — Masculino: 1.º, medalha de prata com orla de ouro; 2.º, medalha de prata com orla de prata; 3.º a 5.º, medalhas de prata grandes; 6.º a 10.º, medalhas de prata pequenas; 11.º a 30.º, medalhas de bronze.

Premios para nadadores veteranos acima de 35 anos: 1.º, medalha de prata grande; 2.º, medalha de prata pequena; 3.º a 5.º, medalhas de bronze.

FEMININO: 1.º, medalha de prata grande; 2.º, medalha de prata pequena; 3.º a 5.º, medalhas de bronze; 6.º a 10.º, medalhas de prata pequenas; 11.º a 30.º, medalhas de bronze.

Art. unico — O clube vencedor de um troféu não terá direito a outro destinado aos vencedores coletivos, com a exceção ao destinado às equipes femininas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

a) Os premios serão entregues logo após a apuração geral.

b) Os nadadores que receberem auxílio de qualquer espécie, ou saírem do leito do rio, durante a realização da prova, serão imediatamente desclassificados.

c) Para melhor atender aos nadadores o Clube de Regatas Niterói Quimica, põe à disposição dos mesmos um medico, durante e após a prova.

d) O Clube de Regatas Niterói Quimica não se responsabiliza por qualquer acidente que venha a sofrer os nadadores ou dirigentes durante a realização da prova, no entanto, dará toda assistência que se tornar necessária.

e) O arbitro geral terá plenos poderes para resolver os casos omissos do presente regulamento.

Prova hipica "Animação"

Amanhã à tarde será realizado interessante concurso, promovido pela Escola de Equitação São Paulo

Paulo, fará realizar amanhã à tarde, uma interessante prova hipica denominada "Animação", dedicada aos seus alunos e oficiais do Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado de São Paulo.

Serão realizadas duas provas, uma para o percurso normal com 12 obstáculos, na altura máxima de 1,30 e outras de barragem, com início às 15 horas, com qualquer tempo.

Os alunos da Escola que participarem deste concurso são os mesmos que integram o novo clube fundado na Capital, ou seja o Clube de Equitação São Paulo, que irá participar da temporada oficial de 1950.

OS INSCRITOS

1. Eduardo Moraes Dantas, "Edu. Nova", EESP; 2. Ulderic Calabi, "Ondine", EESP; 3. dña. Beatriz Pinto de Souza, "Paraná", EESP; 4. Hando Cap — 4. car. Hugo Almeida Portella, "Kil", EESP; 5. ten. José de Almeida, "Correio", EESP; 6. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 7. ten. José Silva Bueno, "Correio", EESP; 8. Luiz Americo Medeiros, "Ribeirão", EESP; 9. ten. Wladimir Alves Simoes, "Xim", EESP; 10. ten. Wladimir Alves Simoes, "Xim", EESP; 11. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 12. Eduardo Moraes Dantas, "Edu. Nova", EESP; 13. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 14. car. Fernando H. da Silva, "Boquele", EESP; 15. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 16. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 17. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 18. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 19. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 20. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP.

Azambuja no Noroeste

Pretendido pelo gremio de Bauri o valoroso meio do S. Paulo — O tricolor não oporá obstáculos a transferência

Com o advento da Lei de Acesso, os clubes do Interior se movimentam com entusiasmo a cada reforço, visando figurar com êxito no certame da Segunda Divisão e, se for possível, ascender à Divisão Principal, aspiração lógica de todos os concorrentes. Tivemos, há dias, o exemplo do Linense, que manifestou o desejo de arrolar Nêni e Mazinho, reforçando grandemente seu conjunto. Agora é a vez de Preta, que quer um elemento da capital. Trata-se do Noroeste, de Bauri, que está interessado em Azambuja, meio-direito reserva do São Paulo F. C. POSSÍVEL A TRANSFERENCIA

Os diretores do Noroeste entraram em contato com o tricolor, tendo este declarado que se opõe à transferência de seu profissional, uma vez que este concorda em se transferir para Bauri. Assim sendo, torna-se possível a realização dos desejos do Noroeste, sabendo-se que o São Paulo pedirá uma quantia razoável pelo passe de Azambuja, quantia essa estipulada entre 50 e 80 mil cruzeiros.

A Escola de Equitação de S. Paulo, fará realizar amanhã à tarde, uma interessante prova hipica denominada "Animação", dedicada aos seus alunos e oficiais do Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado de São Paulo.

Serão realizadas duas provas, uma para o percurso normal com 12 obstáculos, na altura máxima de 1,30 e outras de barragem, com início às 15 horas, com qualquer tempo.

Os alunos da Escola que participarem deste concurso são os mesmos que integram o novo clube fundado na Capital, ou seja o Clube de Equitação São Paulo, que irá participar da temporada oficial de 1950.

OS INSCRITOS

1. Eduardo Moraes Dantas, "Edu. Nova", EESP; 2. Ulderic Calabi, "Ondine", EESP; 3. dña. Beatriz Pinto de Souza, "Paraná", EESP; 4. Hando Cap — 4. car. Hugo Almeida Portella, "Kil", EESP; 5. ten. José de Almeida, "Correio", EESP; 6. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 7. ten. José Silva Bueno, "Correio", EESP; 8. Luiz Americo Medeiros, "Ribeirão", EESP; 9. ten. Wladimir Alves Simoes, "Xim", EESP; 10. ten. Wladimir Alves Simoes, "Xim", EESP; 11. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 12. Eduardo Moraes Dantas, "Edu. Nova", EESP; 13. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 14. car. Fernando H. da Silva, "Boquele", EESP; 15. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 16. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 17. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 18. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 19. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP; 20. ten. Raul Humagosa Vilanova, "Arara", EESP.

Em atividade os palmeirenses

Um ensaio individual realizou ontem o alvi-verde — Outro exercício será efetuado esta manhã

As férias dos jogadores do Palmeiras terminaram ontem. Todos os jogadores do alvi-verde receberam ordem de se apresentarem ao técnico Jim Lopes no Parque Antárctica, para serem submetidos a um ensaio de conjunto. Todavia, resolveu o treinador palmeirense alterar o programa. Assim é que houve hoje um ensaio individual. Já, Sarno e Abelardo não compareceram e os demais jogadores, após execução de Lima, Tarcio e Oberdan que se encontraram em Descansopolis, estiveram em ação.

MAIS UM ENSAIO

Em continuação aos seus preparativos, o Palmeiras marcou para hoje pela manhã mais um exercício individual. Após esse ensaio, todos os jogadores serão dispensados e somente na próxima semana voltarão às atividades.

COUPON RECLAME

CONFETARIA MARABÁ LTDA. (Carta Patente 185)

Coupon gratuito VALOR EM MERCADORIAS Sortido realizado ontem

Premios	Cris
1.º — 10.386	200,00
2.º — 17.337	100,00
3.º — 18.140	75,00
4.º — 17.265	50,00
5.º — 02.768	25,00
6.º — 08.673	25,00
7.º — 01.797	25,00

(4262)

Na Bolívia o sulamericano de atletismo

Aceitas cordialmente pelos dirigen tes uruguaios as explicações do delegado da C. B. D. sobre a ausencia do Brasil, no certame efetuado em Montevideu

Em palestra com a nossa reportagem, disse o sr. Gastão Lobão ter sido a mais cordial a acolhida que teve, da parte dos dirigentes uruguaios, os quais aceitaram com manifestações de simpatia os esclarecimentos prestados em virtude da ausencia dos atletas brasileiros no Torneio Extraordinário.

Entre outras resoluções do Congresso Extraordinário, ficou a designação da Bolívia para sede do próximo Campeonato Sulamericano Oficial de Atletismo, em 1951. Provavelmente o certame será disputado em abril. As provas de campo e as de pista serão realizadas na cidade de Cochabamba, e as de meio-fundo e fundo, em Santa Cruz de la Sierra. Isto devido à altitude da primeira cidade, que atinge 2.200 metros, enquanto que esta ultima vai apenas a 450 metros.

NOVO PROGRAMA

O programa dos futuros Campeonatos obedecerá a uma nova organização, conforme

Saltos ornamentais no Pacaembu

Depois de amanhã serão disputadas numerosas plataformas, para homens e moças

Está marcado para depois de amanhã, na piscina do Pacaembu, com início às 8 horas, a disputa de uma competição de saltos ornamentais, dando início a temporada oficial deste esporte em nossa Capital.

Tudo indica que o local terá que ser modificado, de vez que o próprio da Municipalidade se encontra em reforma. Possivelmente teremos um comunicado oficial da entidade a esse respeito.

O PROGRAMA

O programa das provas que serão disputadas é o seguinte:

Campeonato de novatos:

1a prova — Trampolins feminino — A prova se constituirá de 3 saltos voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 5,0 em seu total, e mais 2 saltos em limite de grau de dificuldade.

2a prova — Trampolins masculino — A prova constará de 4 saltos voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 7,0 em seu total, e 2 saltos voluntários em limite de grau de dificuldade.

3a prova — Plataforma feminino — A prova constará de 2 saltos voluntários cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 3,0 em seu total, e mais 1 salto voluntário em limite de grau de dificuldade.

4a prova — Plataforma masculino — A prova constará de 4 saltos voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 7,0 e mais 2 saltos voluntários em limite de grau de dificuldades.

Campeonato de seniors

1a prova — Trampolins feminino — A prova constará de 5 saltos voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 6,0 em seu total, e mais 3 saltos voluntários em limite de grau de dificuldade.

2a prova — Trampolins masculino — A prova constará de 6 saltos voluntários, cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapasse a 11,0 em seu total, e mais 3 saltos voluntários em limite de grau de dificuldades.

Certame juvenil de cestobol

No Paraná será disputado este ano o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto Juvenil — S. Paulo não aceitou a incumbencia de organizar o torneio

Em junho proximo será disputado pela 4a vez o Campeonato Brasileiro de Cestobol Juvenil, que, a exemplo dos anteriores, será um autêntico sucesso em vista do numero de entidades participantes e do nível técnico dos jovens cestobolistas.

NO PARANÁ

De acordo com o que noticiamos a C. B. D. dirigiu um convite a Federação Paulista de Bola ao Cesto, para que a mesma organizasse o campeonato juvenil fazendo-o atuar em nossa capital na data prevista. Antecedente a noite discutindo o convite da C. B. D. a entidade paulista deliberou informá-la de que no momento se encontra impossibilitada de atender-lhe, em vista dos encargos assumidos na organização do preparo da seleção nacional feminina, que, conforme é de conhecimento geral é integrada exclusivamente por jogadoras do nosso Estado. Em vista desta deliberação tudo indica que o certame será efetuado na capital paranaense, que se propõe a ser sede do certame juvenil.

O TECNICO

Tendo em vista a próxima realização do aludido campeonato, a entidade presidida por Fagundes deliberou designar o técnico Serafim Cruz, do E. C. Pinheiros, para organizar e preparar a seleção paulista que, acreditamos será constituída tendo por base o conjunto juvenil do Floresta, campeão da categoria.

da por Fagundes deliberou designar o técnico Serafim Cruz, do E. C. Pinheiros, para organizar e preparar a seleção paulista que, acreditamos será constituída tendo por base o conjunto juvenil do Floresta, campeão da categoria.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Importante reunião na F. P. V.

Deverá ser aprovado hoje à noite o calendário para a temporada de vólibol bandeirante

Hoje às 20 horas, será efetuada na sede da Federação Paulista de Voleibol importante assembléia para a qual entre outras coisas, serão proclamados os campees e vice-campeões da ultima temporada. Serão eleitos três membros do Conselho Fiscal e será escolhido o calendário do esporte para o ano em curso.

O CALENDARIO

O calendário que será apresentado pela diretoria à assembléia geral é o seguinte: — 1a divisão, início em julho; 2a divisão, início em abril; 3a divisão, início em julho; 4a e 7a (juvenis), início em abril.

Chegam amanhã os nadadores japoneses

Os grandes "azes" da nataçao mundial terão festiva recepção em Congonhas — Treinarão diariamente na piscina do Pacaembu — Possível algumas exhibições no Rio de Janeiro

Como vimos noticiando estamos às portas de uma série de competições esportivas de nataçao, reunindo os famosos "peixes velozes", ou seja os campeões japoneses, que recentemente tiveram oportunidade de nos Estados Unidos bater uma série de recordes mundiais, que assonbram todo o mundo.

A convite do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, os "azes" nipônicos realizaram como se sabe, algumas apresentações perante o publico bandeirante e possivelmente também no Rio de Janeiro. Trata-se evidentemente de um acontecimento esportivo de excepcional repercussão e que já está revolucionando os nossos meios aquáticos.

EDITAIS

Cin. Paulista Editora e de Jornais S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 16 horas, na sede social, à Rua Florentino de Abreu, 157, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Leitura e discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.
3. Preenchimento do cargo vago na Diretoria.
4. Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ignacio Esteiro,
Diretor-Superintendente,
(4217 — 1-3-3)

TECELAGEM

PARAHYBA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas da TECELAGEM PARAHYBA S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 208, 15.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários.
3. Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

A. Heltor G. da Rocha Azevedo, presidente.
(4211 — 1-3-3)

Máquinas York, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas da MÁQUINAS YORK S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua Doutor Carvalho de Mendonça, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação da remuneração dos primeiros.
3. Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
a) O. Harnersham, Diretor-presidente.
(4210 — 1-2-3)

Companhia Nacional

de Equipamentos

Elétricos EQUIEL

Industrial e Importadora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas da Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos EQUIEL Industrial e Importadora para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 208, 15.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários.
3. Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Saturino de Angola, Diretor-presidente.
(4223 — 1-2-3)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

S/A Leonidas Moreira

OASA BANCARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua do Carmo n.º 449, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação da remuneração dos primeiros.
3. Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Leonidas Moreira Filho, Diretor-presidente.
(4244 — 2-3-4)

Badoni Brasileira

Construções Metal

Mecânicas S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 1.º de abril de 1950, às 11 horas, na sede social, à Rua Marconi n.º 55, 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários.
3. Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1.º de março de 1950.

A DIRETORIA
(4207 — 2-3-4)

ARTHUR KUOCH S.A.

Importadora e Concessionária

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas da ARTHUR KUOCH S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua Marconi n.º 124, 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
2. Eleição do Conselho Fiscal e suplenentes para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários.
3. Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Arthur Kuoch — Diretor-presidente.
(4223 — 1-2-3)

Juventus e Nacional treinaram ontem

O grêmio da rua Javari encerrou seus preparativos para a peleja de depois de amanhã em São Caetano — Pronto o alvi-celeste para enfrentar a Ferroviária, de Botucatu

Nacional e Juventus voltaram a se exibir domingo no Interior do Estado. O Nacional amará em Botucatu contra a Ferroviária, e o Juventus jogará em São Caetano, contra o clube que tem o nome da localidade.

TREINOU O JUVENTUS Encerrando os preparativos, o Juventus realizou na tarde de ontem, em seu campo, o último ensaio de conjunto. Estiveram em ação todos os efetivos e a novidade do exercício foi a presença do zagueiro Carvalho, que defendeu o Comercial. O treino teve a duração de 90 minutos e os titulares derrotaram os reservas por 3 a 1, com gols de Osvaldinho (2), Chicão e Periquito.

Os quadros foram estes: TITULARES: Tuft, Sapinho e Pascoal; Turquinho (Duro), Osvaldinho e Reginaldo; Chicão, Carbone (Periquito), Osvaldinho, Moraes (Milani) e Luiz.

RESERVAS: Juliano; Arivaldo e Carvalho; Campioni, Padua e Duran; Pasquera, Periquito, King, Eurico e Osvaldinho II.

O EXERCÍCIO DO NACIONAL O ensaio do Nacional teve a duração de 90 minutos e os titulares sobrepuseram os reservas por 3 a 2, com gols de Paulo, Jorginho, Claudio, Garucha e Ivan.

Os quadros treinaram assim constituídos: EFETIVOS: Chiquinho, Damasceno e Dedão; Gersio, Rivetti e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Claudio e Turrell.

RESERVAS: King, Orlando e Noronha; Pavão I, Zé Maria e Antile; Marçal, Charuto, Vicente, Garrucha e Ivan.

PELA VARZEA

Derrotado o 11 de maio por 4 a 0 — Venceu a Frente Negra do Brasil — Granadeiro do Bosque vs. Universal — Rubens Sales vs. União de Indianópolis — Outros jogos

Diá 12 último derrotaram-se no campo do Nacional A. C. os campeões das séries Azul e Branco, a fim de se apurar o campeão lapaense de 1949, entre o 7 de Setembro e o 11 de Maio. A vitória pertenceu ao campeão da Freguesia do O' pela expressiva contagem de 4 a 0, com gols de Erneste, Poli, Carlos e Batista.

O CAMPEÃO Ela o "onze" campeão: Antônio; Poli e Guezo; Doca, Nega e Francisco; Carlos, Batista, Erneste, Paulo e Tuft.

Venceu a Frente Negra do Brasil, enfrentando domingo último o O. C. Canito da Vila Dondora, em seu campo, conseguiu se impor ao seu valoroso adversário pelo score de 1 a 1, com gols de Paulo e Roberto.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Fronteira Negra apresentado o "seu" melhor jogador, Oga; Milton e Paul; Nilton, Paulo e Batista; Carlos, Roberto, Moreira, Bagico, Felipe e depois Zé Roberto.

Granadeiro do Bosque x Universal

Enfrentando o Universal, o Granadeiro do Bosque conquistou mais uma bela vitória pela contagem de 2 a 1, com gols de Joca; Reale e Darwin, Casto (Russo), Faleme e Molina, Gentil, Pico, Léo, Nelson e José.

A tarde o "minuto" do Granadeiro enfrentando um combinado formado por elementos do Jardim da Saúde, Internacional e Vila Honra, venceram por 2 a 1, com gols de Joca, Roberto e Chico.

Na preliminar o segundo da Frente Negra foi superado pelo seu adversário por 4 a 3. Tendo a

Grande número de infratores de preços autuados em flagrante pelos "comandos" da fiscalização

Continuam os acoiungues com o recorde do cambio negro

Relação dos estabelecimentos punidos — Deve o público consumidor fazer suas reclamações pelo telefone 2-2159 — Providências que a experiência anterior aponta, relativamente à fiscalização dos tabelamentos

Como costuma acontecer nessas ocasiões, movimentada diligência, a primeira da campanha a ser encetada, promoveu ontem o Departamento de Fiscalização da Economia Popular, organismo recentemente criado, subordinado à Comissão Estadual de Preços. Divididos em cinco turmas, os "comandos", chefiados pelo sr. Antonio Ferraz, autuaram grande número de infratores, conforme era mesmo esperado, dada a inexistência incontestável de uma efetiva fiscalização anterior. Resta aguardar-se que tudo não passe de "fogo de palha", como já aconteceu anteriormente, com o arrefecimento progressivo das atividades dos "comandos", até atingir a contraproducente fiscalização individual.

O aspecto mais importante todavia, da questão, prende-se ao prosseguimento dos processos formados contra os infratores, com a respectiva punição que merecem. Chamamos a atenção para o fato, de vez que, não há muito tempo, alovavam-se na CEP os processos de estabelecimentos autuados. Mas tudo ficava estagnado, sem que qualquer penalidade fosse imposta aos contraventores. O assunto, em parte, pelo menos, não parece, pela alçada da Procuradoria Fiscal, que, por certo, não deixará de tomar providências.

AS RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

Atualmente, está o Departamento de Fiscalização da Economia Popular funcionando na rua Libero Badaro, 382, 4o andar, onde poderá o público consumidor levar pessoalmente as suas reclamações contra comerciantes inescrupulosos, ou pelo telefone 2-2159. O chefe do serviço é o sr. Antonio Ferraz, que conta ainda com 4 chefes auxiliares e 27 fiscais, devidamente credenciados pela CEP.

INFRATORES AUTUADOS

Nas diligências dos "comandos" de ontem, que percorreram os bairros de Santana, Tatuapé, Penha, Brás, Casa Verde, Bom Retiro e Vila Mariana, foram autuados os seguintes estabelecimentos nas pessoas de seus responsáveis:

Panificadora Santiago Ltda., Estrada do Garandirú, 2042, falta de tabela de pão puro; Irmãos Bianchini, Estrada do Garandirú, 2039, venda carne a 10 cruzeiros quando o preço seria de 9,50; José Romadroski, Estrada do Guapira, 1, venda carne por 9,50 quando o certo seria 7,20; Francisco Docia, Mercado Distrital do Tatuapé, venda carne de primeira a 10 cruzeiros, quando o preço é 9,50; Gabriel Gil, também no Mercado Distrital do Tatuapé, venda carne fora da tabela; Alfredo Martins, avenida Tatuapé, 203, carne fora da tabela; Felício Ferrari, avenida Tatuapé, 929, carne a preços superiores à tabela; Francisco da Silva Caserio, avenida Tatuapé, 1.023, pão a 7 cruzeiros o quilo; Sebastião Gionelli, rua Alfredo Pujol, 3, venda um quilo de carne a 10 cruzeiros e ainda faltava no peso; Reinaldo Irtz, Mercado Distrital de Santana, venda carne de 9 cruzeiros por 10; Maria Vitrillo Elias, Mercado Distrital de Santana, também por vender fora da tabela; Salvador Davala, Voluntários da Pátria, 2.293, venda carne de 13,30 por 16 cruzeiros; Panificadora Cruz de Malta, que vendeu pão de 4,20 por 6 cruzeiros; Paulino Pardini, avenida Tatuapé, 210 "cambio-negro" de carne; Oscar Jandenevsky, rua Três Rios, 420, sonegação; Serafim Elias, rua Guarani, 191, carne no "mercado-negro"; Jairo Atanilha, rua José Paulino, 813, carne fora da tabela; Padaria Elegante, rua José Paulino, 812, vendeu pão misto além da tabela; Massas Alimentícias, Avenida, rua Tenente Pena, 61, macarrão a preço além da tabela; Bittar Baraldi, rua Anhaia, 658, pão acima da tabela; Gonçalves Zanini, estrada da Casa Verde, 2.132, carne no "mercado-negro"; Padaria São Vicente, rua João Bruni, 12, pão misto a 5 cruzeiros o quilo; Alfredo Nunes, rua Antonieta, 29, alegou desconhecer o tabelamento do pão.

O CAMBIO NEGRO DA CARNE

Pelo que se pode verificar

Suicídio coletivo

WEST ORANGE, 2 (APP) — Uma mulher se suicidou de forma dramática, nesta cidade, com seus cinco filhos. Todos foram encontrados mortos e asfixiados pelo gás, no apartamento da família. A suicida deixou um bilhete ao marido, declarando lamentar o que estava, mas que não encontrava solução melhor. Segundo os vizinhos, a mulher estava deprimida desde o nascimento do seu último filho, há alguns meses.

Transtornaria a vida econômica nacional a extinção do expediente aos sábados nas repartições públicas

Reputado o projeto do sr. Pessoa Guerra como feliz iniciativa, porém os próprios funcionários são contra — Trabalhariam menos do que já trabalham, diz um cidadão — Medida que visa o bem da coletividade, afirma o diretor do D.A.S.P.

Consoante o que foi divulgado, o deputado Pessoa Guerra, no início do mês passado, apresentou na Câmara Federal um projeto de lei extinguindo o expediente das repartições públicas aos sábados, aumentando-o em compensação, de terça e quinta, minutos nos demais dias úteis. O projeto visa as repartições federais em todo o Brasil, bem como autarquias e as próprias sociedades de economia mista que se regem pelas leis do funcionalismo federal.

Na ocasião, noticiou-se que tanto o D.A.S.P. como o Ministério da Fazenda manifestaram-se favoráveis à referida proposta, por não trazer a mesma nenhuma inovação, salvo quanto à extinção do expediente aos sábados, em algumas repartições.

Ainda, naquela época, contrapondo-se às objeções contrárias que, segundo o parlamentar, existiam apenas em tese, no plano técnico, adiantou o autor do projeto que não haveria diminuição de trabalho, pois as 3 horas do expediente de sábado seriam transferidas para o período de segunda-feira, aumentando-se de 36 minutos os expedientes de cada dia.

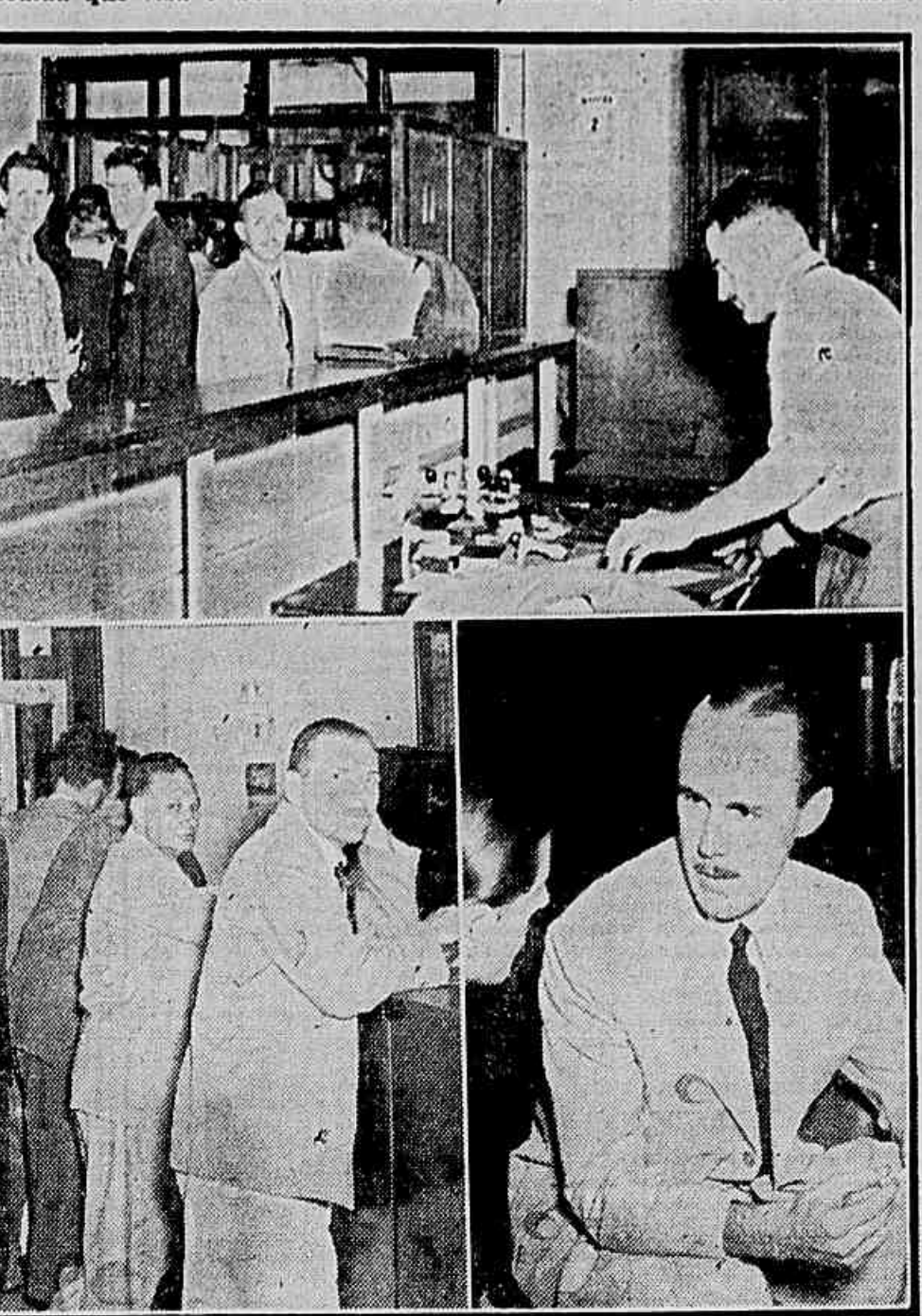
No próprio Ministério da Fazenda afirmava-se que o referido projeto seria, fora de dúvidas, transformado em lei, brevemente, uma vez que traz inúmeros benefícios sociais em nada alterando, por outro lado, as disposições em vigor, já existentes, que prorrogam para o primeiro dia útil imediato, os prazos judiciais que se vencerem nos sábados, quando também não deveriam vencer-se, uma vez aprovado o projeto, os pagamentos no Tesouro, antecipando-se tais pagamentos, sexta-feira, ou prorrogando-os para o dia útil imediato, que neste caso seria a segunda-feira.

INTERESSANTE SOB DIVERSOS ASPECTOS

Ainda ontem, procurado pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS sobre o projeto do sr. Pessoa Guerra, falou o diretor regional do D.A.S.P., sr. Paulo Anunciato Fernandes, que afirmou textualmente ser realmente interessante a proposição em apreço.

Em primeiro lugar, disse o projeto consiste numa velha tese há muito apresentada e defendida no D.A.S.P. pelo técnico José Palmerio. No ano de 1945, reuniu-se a Diretoria de Organização do D.A.S.P. estudou-se essa modificação sob todos os ângulos, chegando-se, finalmente, à conclusão de que seria uma medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates



Depois do expediente normal ainda havia gente em demasia nos guichês das repartições públicas federais por nós visitadas ontem, como mostra a fotografia. O que será então, se for extinto o trabalho aos sábados? Em baixo, à direita, o sr. Paulo Anunciato Fernandes quando afirmava ao jornalista que a medida beneficiaria a coletividade em geral

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

medida benéfica à coletividade em geral, não tendo, em absoluto, caráter de medida protetora de interesses pessoais ou de interesses de grupos.

sendo assim, considerando-se o que nos disse o diretor regional do D.A.S.P., não mais fez o deputado Pessoa Guerra do que apresentar no Parlamento, aquilo que já foi objeto de estudo e de debates

O padreiro matou o sogro com três golpes de faca

Quis defender a filha e acabou sendo assassinado — Estava separado da esposa e pretendia uma reconciliação

No município de São Caetano do Sul, a rua 28 de Julho, em frente ao prédio número 532, na manhã de ontem, às 5,30 horas, verificou-se violenta cena de sangue. Um homem, ao procurar atacar a esposa de quem está separado, foi impedido pelo sogro, que recebeu os golpes de faca desferidos pelo genro. Atirada no peito e costas, a vítima morreu no próprio local, sendo seu corpo, por determinação do delegado daquele município, removido para o necrotério do Aracá, onde foi autopsiado na tarde de ontem.

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, procurando obter informações a respeito da cena de sangue, estava em São Caetano do Sul, onde soube ser a vítima o operário Antonio Gonçalves de Lima, de 46 anos casado, residente à rua dos Perpetuados, 8. O criminoso é o padreiro Lício Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima. Conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã de ontem, quando seguia para o trabalho, Araci teve seus passos interceptados pelo marido, o qual, de saca em punho, propunha-lhe reconciliação, oferecendo-lhe dinheiro para que deixasse o emprego e voltasse a trabalhar para ele.

Por isso, resolveu Araci pedir ao seu pai que a acompanhasse até o ponto onde deveria tomar condução, logo na manhã de ontem, Antonio Camargo, de 25 anos de idade, casado com Araci Camargo, filha de Antonio Gonçalves de Lima, conseguiu ele fugir em seguida ao delicto, não obstante fosse perseguido por várias pessoas, inclusive sua esposa, Araci Camargo, prestando informações ao escrivão Archibaldo Gonçalves de Carvalho, da delegacia de São Caetano, esclareceu os motivos da cena de sangue, afirmando ter seu marido premeditado o crime.

Contou a mulher que se casou com o padreiro há três anos.

Entretanto, com ele viveu apenas cinco meses, pois, por incompatibilidade de gênio, e também pelo fato de ter que trabalhar para o sustento da casa, resolveu voltar para a casa dos pais.

Lício Antonio Camargo, não satisfeito com a atitude tomada pela esposa, sempre que via o encontro, propunha-lhe reconciliação, recebendo, entretanto, resposta contrária aos seus desejos.

Na manhã